

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	63
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	65
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	66
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.480.260
Preferenciais	0
Total	2.480.260
Em Tesouraria	
Ordinárias	780
Preferenciais	0
Total	780

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	997.846	1.012.089
1.01	Ativo Circulante	128.762	139.914
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	554	509
1.01.02	Aplicações Financeiras	173	1.210
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	173	1.210
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	173	1.210
1.01.03	Contas a Receber	83.793	90.841
1.01.03.01	Clientes	83.793	90.841
1.01.03.01.01	Clientes	88.604	95.771
1.01.03.01.02	Provisão para perda estimada	-4.811	-4.930
1.01.04	Estoques	30.022	29.393
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.725	1.406
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.725	1.406
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.495	16.555
1.01.08.03	Outros	12.495	16.555
1.01.08.03.01	Títulos a Receber	3.589	3.553
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	8.906	13.002
1.02	Ativo Não Circulante	869.084	872.175
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	542.217	544.566
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	49.542	53.285
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	49.542	53.285
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	492.675	491.281
1.02.01.10.03	Títulos a Receber	13.287	13.287
1.02.01.10.04	Direitos Creditórios	143.662	142.344
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	435	470
1.02.01.10.06	Debêntures	324.582	324.582
1.02.01.10.07	Outras Contas a Receber	10.709	10.598
1.02.02	Investimentos	176.089	174.739
1.02.02.01	Participações Societárias	124.876	123.526
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	123.600	122.960
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	1.276	566
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	51.213	51.213
1.02.03	Imobilizado	120.100	121.865
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	117.067	118.860
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.033	3.005
1.02.04	Intangível	30.678	31.005
1.02.04.01	Intangíveis	30.678	31.005

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	997.846	1.012.089
2.01	Passivo Circulante	635.036	638.231
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	234.990	232.779
2.01.01.01	Obrigações Sociais	222.035	220.039
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.955	12.740
2.01.02	Fornecedores	33.198	36.488
2.01.03	Obrigações Fiscais	225.365	223.875
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	222.326	222.186
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.422	980
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	617	709
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	133.017	137.090
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	133.017	137.090
2.01.05	Outras Obrigações	8.466	7.999
2.01.05.02	Outros	8.466	7.999
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	8.466	7.999
2.02	Passivo Não Circulante	497.027	508.540
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.631	4.223
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.631	4.223
2.02.02	Outras Obrigações	334.183	346.357
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	164.083	166.970
2.02.02.02	Outros	170.100	179.387
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	109	117
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	151.057	153.542
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	6.437	6.937
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	691	773
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	11.806	18.018
2.02.03	Tributos Diferidos	44.793	45.863
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44.793	45.863
2.02.04	Provisões	114.420	112.097
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.035	4.733
2.02.04.02	Outras Provisões	109.385	107.364
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimentos	109.385	107.364
2.03	Patrimônio Líquido	-134.217	-134.682
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.02	Reservas de Capital	-36	-36
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36	-36
2.03.03	Reservas de Reavaliação	23.457	23.661
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-242.147	-242.610
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.969	36.969
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	3.746	3.540

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	63.513	65.719
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-54.525	-53.460
3.03	Resultado Bruto	8.988	12.259
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.301	-4.083
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.091	-6.957
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.374	-3.459
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-2.673	-2.767
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-701	-692
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.271	3.664
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-519	-442
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.588	3.111
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	642	4.022
3.04.06.02	Resultado de Provisão para Perda em Investimento	-2.230	-911
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.687	8.176
3.06	Resultado Financeiro	-6.498	-8.727
3.06.01	Receitas Financeiras	399	562
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.897	-9.289
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Giro	-3.453	-2.661
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-3.444	-6.628
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-811	-551
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.070	1.424
3.08.01	Corrente	0	310
3.08.02	Diferido	1.070	1.114
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	259	873
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	259	873
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,10446	0,35228
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,10446	0,35228

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	259	873
4.02	Outros Resultados Abrangentes	206	-34
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	206	-34
4.03	Resultado Abrangente do Período	465	839

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.766	8.882
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.504	13.665
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	259	873
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	2.930	2.931
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	1.588	-3.111
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	848	13.558
6.01.01.05	Variações Cambiais de Juros de Ativos e Passivos	-51	303
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-1.070	-889
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.262	-4.783
6.01.02.01	(Aumento) de Clientes	7.519	-6.300
6.01.02.02	(Aumento) de Títulos a Receber	-17	-210
6.01.02.03	(Aumento) Diminuição de Estoques	-629	305
6.01.02.04	Diminuição (Aumento) de Outras Contas a Receber	5.017	3.689
6.01.02.05	Diminuição de Partes Relacionadas	860	12.399
6.01.02.06	(Diminuição) Aumento de Fornecedores	-3.610	4.914
6.01.02.07	(Diminuição) Aumento de Salários e Ordenados	-6.581	-6.723
6.01.02.09	(Diminuição) Aumento de Outras Contas a Pagar	1.047	-1.961
6.01.02.10	Aumento em Impostos e Contribuições	-1.344	-10.896
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.607	-1.270
6.02.01	Investimentos	-770	-148
6.02.02	Imobilizado	-826	-1.122
6.02.03	Intangíveis	-11	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.114	-7.708
6.03.01	Captação de Empréstimos	48.427	46.896
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-47.901	-50.086
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-5.640	-4.518
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	45	-96
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	509	404
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	554	308

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-242.610	64.170	-134.682
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-242.610	64.170	-134.682
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	259	0	259
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	259	0	259
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	204	2	206
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	292	-292	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-99	99	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	11	-11	0
5.06.06	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	206	206
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-242.147	64.172	-134.217

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-246.532	63.558	-139.216
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-246.532	63.558	-139.216
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	873	0	873
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	873	0	873
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	213	-247	-34
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	295	-295	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-100	100	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	18	-18	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-34	-34
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-245.446	63.311	-138.377

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	82.000	84.647
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	81.699	84.482
7.01.02	Outras Receitas	183	129
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	118	36
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-55.748	-52.442
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-48.954	-49.022
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.794	-3.420
7.03	Valor Adicionado Bruto	26.252	32.205
7.04	Retenções	-2.930	-2.931
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.930	-2.931
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	23.322	29.274
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.633	4.787
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.588	3.111
7.06.02	Receitas Financeiras	399	562
7.06.03	Outros	9.822	1.114
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	31.955	34.061
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	31.955	34.061
7.08.01	Pessoal	13.537	12.916
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.026	10.490
7.08.01.02	Benefícios	1.033	1.019
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.478	1.407
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.071	10.790
7.08.02.01	Federais	7.250	6.879
7.08.02.02	Estaduais	3.757	3.825
7.08.02.03	Municipais	64	86
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.088	9.482
7.08.03.01	Juros	3.453	2.661
7.08.03.02	Aluguéis	191	193
7.08.03.03	Outras	3.444	6.628
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	259	873
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	259	873

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.014.419	1.022.493
1.01	Ativo Circulante	236.468	247.798
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.746	1.477
1.01.02	Aplicações Financeiras	276	1.413
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	276	1.413
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	276	1.413
1.01.03	Contas a Receber	141.034	151.184
1.01.03.01	Clientes	141.034	151.184
1.01.03.01.01	Clientes	148.828	159.199
1.01.03.01.02	Provisão para perda estimada	-7.794	-8.015
1.01.04	Estoques	65.547	61.021
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.403	6.481
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.403	6.481
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.462	26.222
1.01.08.03	Outros	20.462	26.222
1.01.08.03.01	Títulos a Receber	5.791	5.756
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	14.671	20.466
1.02	Ativo Não Circulante	777.951	774.695
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	545.006	542.993
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	21.103	20.914
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	21.103	20.914
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	523.903	522.079
1.02.01.10.03	Títulos a Receber	15.703	15.703
1.02.01.10.04	Direitos Creditórios	148.504	147.142
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	20.328	19.893
1.02.01.10.06	Debêntures	324.582	324.582
1.02.01.10.07	Outras Contas a Receber	14.786	14.759
1.02.02	Investimentos	64.803	64.093
1.02.02.01	Participações Societárias	1.294	584
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1.294	584
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	63.509	63.509
1.02.03	Imobilizado	136.411	135.397
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	129.510	131.265
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.708	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.193	4.132
1.02.04	Intangível	31.731	32.212
1.02.04.01	Intangíveis	31.731	32.212

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.014.419	1.022.493
2.01	Passivo Circulante	877.272	878.548
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	252.065	249.214
2.01.01.01	Obrigações Sociais	234.168	231.949
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.897	17.265
2.01.02	Fornecedores	56.113	57.553
2.01.03	Obrigações Fiscais	365.804	362.064
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	345.834	343.377
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	19.180	17.849
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	790	838
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	180.572	186.770
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	180.572	186.770
2.01.05	Outras Obrigações	22.718	22.947
2.01.05.02	Outros	22.718	22.947
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	22.718	22.947
2.02	Passivo Não Circulante	271.357	278.620
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.824	4.429
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.824	4.429
2.02.02	Outras Obrigações	214.267	220.192
2.02.02.02	Outros	214.267	220.192
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	5.530	5.782
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	165.832	167.240
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	29.535	27.491
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	913	1.011
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	12.457	18.668
2.02.03	Tributos Diferidos	48.293	49.144
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.293	49.144
2.02.04	Provisões	4.973	4.855
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.973	4.855
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-134.210	-134.675
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.02	Reservas de Capital	-36	-36
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36	-36
2.03.03	Reservas de Reavaliação	23.457	23.661
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-242.147	-242.610
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.969	36.969
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	3.746	3.540
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7	7

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	109.779	107.710
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-71.844	-67.381
3.03	Resultado Bruto	37.935	40.329
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.257	-21.488
3.04.01	Despesas com Vendas	-20.491	-19.116
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.255	-7.155
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-6.554	-6.463
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-701	-692
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.381	5.266
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-892	-483
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.678	18.841
3.06	Resultado Financeiro	-19.163	-17.733
3.06.01	Receitas Financeiras	1.469	1.856
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.632	-19.589
3.06.02.01	Despesa Financeira de Giro	-14.628	-10.605
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-6.004	-8.984
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-485	1.108
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	744	-235
3.08.01	Corrente	-289	-1.505
3.08.02	Diferido	1.033	1.270
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	259	873
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	259	873
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	259	873
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,10446	0,35228
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,10446	0,35228

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	259	873
4.02	Outros Resultados Abrangentes	206	-34
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	206	-34
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	465	839
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	465	839

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.205	9.371
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.209	21.242
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	259	873
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	3.374	3.363
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	4.448	17.213
6.01.01.05	Variações Cambiais e Juros de Ativos e Passivos	161	836
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-1.033	-1.043
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.996	-11.871
6.01.02.01	Diminuição (Aumento) de Clientes	11.128	3.087
6.01.02.02	(Aumento) de Títulos a Receber	-15	1.039
6.01.02.03	(Aumento) de Estoques	-4.526	-872
6.01.02.04	Diminuição (Aumento) de Outras Contas a Receber	5.857	2.802
6.01.02.05	(Aumento) de Partes Relacionadas	-171	-375
6.01.02.07	Aumento (Diminuição) de Fornecedores	-2.266	2.842
6.01.02.08	Aumento (Diminuição) de Salários e Ordenados	-7.913	-8.294
6.01.02.11	Aumento (Diminuição) de Outras Contas a Pagar	601	-2.861
6.01.02.13	Aumento (Diminuição) em Impostos e Contribuições	2.301	-9.239
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.676	-1.603
6.02.01	Imobilizado	-3.897	-1.603
6.02.02	Intangíveis	-9	0
6.02.03	Investimentos	-770	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.260	-7.808
6.03.01	Captação de Empréstimos	56.689	51.188
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-56.808	-53.573
6.03.03	Juros de Empréstimos Pagos	-7.141	-5.423
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	269	-40
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.477	994
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.746	954

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-242.610	64.170	-134.682	7	-134.675
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-242.610	64.170	-134.682	7	-134.675
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	259	0	259	0	259
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	259	0	259	0	259
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	204	2	206	0	206
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	292	-292	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-99	99	0	0	0
5.06.04	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	11	-11	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	206	206	0	206
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-242.147	64.172	-134.217	7	-134.210

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-246.532	63.558	-139.216	7	-139.209
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-246.532	63.558	-139.216	7	-139.209
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	873	0	873	0	873
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	873	0	873	0	873
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	213	-247	-34	0	-34
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	295	-295	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-100	100	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	18	-18	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-34	-34	0	-34
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-245.446	63.311	-138.377	7	-138.370

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	145.347	142.588
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	144.931	142.477
7.01.02	Outras Receitas	208	154
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	208	-43
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-87.411	-76.894
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-69.196	-64.509
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.215	-12.385
7.03	Valor Adicionado Bruto	57.936	65.694
7.04	Retenções	-3.374	-3.363
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.374	-3.363
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	54.562	62.331
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.992	3.126
7.06.02	Receitas Financeiras	1.469	1.856
7.06.03	Outros	9.523	1.270
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	65.554	65.457
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	65.554	65.457
7.08.01	Pessoal	19.851	18.550
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.595	15.430
7.08.01.02	Benefícios	1.325	1.294
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.931	1.826
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.675	25.497
7.08.02.01	Federais	11.915	12.658
7.08.02.02	Estaduais	11.653	12.729
7.08.02.03	Municipais	107	110
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.769	20.537
7.08.03.01	Juros	13.825	10.605
7.08.03.02	Aluguéis	1.137	948
7.08.03.03	Outras	6.807	8.984
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	259	873
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	259	873

MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO**Companhia Aberta****CNPJ 88.610.191/0001-54****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE MARÇO DE 2019*****Prezados acionistas***

A administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao período findo em 31 de março de 2019.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados em reais, e contemplam as práticas contábeis adotadas no Brasil e pronunciamentos, orientações, interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2018, exceto quando especificado.

Mensagem da Administração

O primeiro trimestre de 2019 foi marcado por um misto de expectativa e decepção! Inicialmente havia por parte da grande maioria da população uma grande expectativa de mudança de rumo. Uma expectativa de que finalmente tínhamos um novo governo, desprovido de agendas ideológicas e 100% concentrado no crescimento e desenvolvimento do País. Não demorou muito para perceber que as trapalhadas do Governo associadas à falta de interlocução política produziram uma onda de anemia e decepção. Este cenário rapidamente tomou conta da economia que ao invés de crescer de forma consistente como era a expectativa, passou a se retrair mês após mês.

O desafio para recuperação da atividade econômica permanece desafiador, exigindo reformas estruturais que dependem da habilidade política do novo Governo que precisa criar uma base no Congresso e conquistar o apoio da sociedade civil em temas polêmicos. O nível de desemprego piorou, saindo de 11,6% ao final de 2018 para 12,7% em 2019, no entanto, quando comparado ao 1T18 (13,1%) houve uma melhora de 0,4 p.p. em um cenário no qual a inflação está controlada, 4,71% em 2018 – dentro da meta prevista para o ano de 2019, que é de 2,75% a 5,75%, e a atividade econômica ainda apresenta resistência para a retomada. A perspectiva inicial de que as medidas de desburocratização, liberalização econômica e política monetária expansionista combinadas com um severo ajuste fiscal pudessem criar condições para que a confiança de empresários e consumidores resultassem em crescimento econômico se esvaíram e seguem agora um agonizante compasso de espera a reboque das aprovações das reformas que tramitam no Congresso.

O desempenho das nossas divisões possui grande correlação com o consumo das famílias. Face ao complicado cenário político, macroeconômico e setorial no primeiro trimestre de 2019, tivemos mais desafios que exigiram medidas duras, porém

Comentário do Desempenho

necessárias, para compensar a retração da demanda. Centramos nossos esforços na busca da eficiência, otimizando ainda mais diversos processos e adaptando nossa estrutura administrativa e produtiva à realidade atual dos mercados em que atuamos. Com isso, no primeiro trimestre de 2019 as despesas operacionais recuaram 10,4% (considerando receitas com créditos extemporâneas) quando comparado com o mesmo período de 2018. A receita líquida foi 1,9% maior na comparação com 2018, R\$ 109,8 milhões com destaque para o desempenho dos segmentos Gourmet (+43,7%) e Syllent (+30,6%). O Ebitda ajustado, somou R\$ 17,6 milhões o que evidencia retração de 28,35% quando comparado com o mesmo período de 2018.

Lançamos, em 2018, nos EUA o “Dólar Quilting Club” (<https://dollarquiltingclub.com/shop/>), um clube de assinatura com periodicidade a ser escolhida pelo assinante, de produtos para quilting (patchwork) que, se bem aceito, irá impulsionar as vendas àquele mercado.

No Brasil, os constantes lançamentos de Impala tem contribuído para o aumento do market share, como a linha “nudes” que teve grande sucesso. Também fizemos o lançamento da linha de shampoos e condicionadores infantis, de super-heróis, sob licença da Disney, como Hulk, Thor, Capitão América, e uma seleção de princesas, entre outros.

O nosso portfólio, composto de marcas fortes e reconhecidas no mercado, alinhado com os diversos lançamentos tem posicionado a Companhia com destaque no Brasil e nos mais de 35 países para os quais seus produtos são exportados. Apesar dos tropeços, compartilhamos do otimismo do mercado com o novo Governo, que ainda está no início, mas tem dados sinais claros de que serão adotadas ações no sentido de facilitar o desenvolvimento da atividade econômica no País, de forma menos burocrática e sem privilegiar setores predeterminados.

Agradecemos aos nossos clientes, parceiros, fornecedores, conselheiros e acionistas e dirigimos ainda um agradecimento especial para aqueles que, no dia a dia, transformaram estratégias e planos em resultados: nossos colaboradores.

Michael Ceiltlin

Presidente

Desempenho Operacional

Ainda que o ano de 2018 – não muito diferente dos anos anteriores –, trouxe desafios ao setor produtivo e aos consumidores, ao final do exercício, após a definição das eleições, houve um grande movimento de otimismo. As perspectivas positivas ainda não se refletiram nos principais indicadores econômicos, o que se espera ocorra de forma paulatina ao longo de 2019. O nível de desemprego no ano em curso permanece alto e tem reprimido o consumo das famílias, o que impacta diretamente no desempenho das principais Divisões da Mundial. Com isso, a readequação da programação de produção, inovação em produtos, lançamentos de coleções com menor tempo de vida útil, se faz necessário para que a Companhia permaneça em condições competitivas tanto no mercado doméstico como no mercado internacional.

Comentário do Desempenho

Personal Care

A Divisão atua na linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico. Suas marcas são tradicionais e reconhecidas em todo o mercado nacional. A marca Mundial é referência no mercado de tesouras e alicates para cutículas e unhas, principalmente pela qualidade do produto. A Divisão inclui, também, a marca Impala, bastante conhecida pelos esmaltes e que possui grande penetração no mercado nacional.

No primeiro trimestre de 2019, a divisão Personal Care apresentou redução de 4,6% na sua receita líquida, que somou R\$ 52,3 milhões, comparado a R\$ 54,8 milhões no mesmo período de 2018. O mercado interno retraiu de 3,6% e o externo a retração foi de 56,6%.

Consequentemente, o resultado bruto (R\$ 23,3 milhões) apresentou retração de 18,8% em relação ao mesmo período de 2018 (R\$ 28,5 milhões).

O Ebitda (sigla em inglês para “lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização”) alcançou no 1T19 R\$ 13,5 milhões (R\$ 20,3 milhões em 2018), com redução de 33,2% no período.

Embora a economia brasileira não tenha se estabilizado, a Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, mantém expectativas positivas para 2019. A Abihpec (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos) acredita que o ano 2019 terá um crescimento de 1,5% a 2% em relação ao ano anterior, que faturou R\$ 47,5 bilhões.

Fashion

Nesta Divisão são produzidos e comercializados itens de acabamento para indústrias de confecção e de calçados, como botões e ilhoses, com linhas voltadas para o segmento de moda – produtos mais elaborados de preço médio mais alto - e para o segmento de massa – produtos com preços mais acessíveis.

Ainda sob o impacto das condições macroeconômicas, principalmente o desemprego, as características setoriais têm penalizado a produção interna, impondo dificuldades adicionais. Porém, a expectativa da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) é positiva. O crescimento total esperado para o setor é de 3%, com aumento de 7% no faturamento e 4% nas exportações em 2019. No varejo, a expectativa de crescimento é de 2,6% em peças e 4,2% em valores nominais, em comparação ao ano passado, segundo o relatório IEMI (Inteligência de mercado). Referente ao desemprego a contribuição do setor em 2019, está prevista em 20 mil novos postos de trabalho e um crescimento de 3,5% na produção.

A Divisão obteve receita líquida no 1T19 de 3,7% menor que o mesmo período de 2018, totalizando R\$ 35,5 milhões, ante R\$ 36,9 milhões no mesmo período de 2018. Com redução de 24,1% o mercado externo colaborou em parte com retração apresentada na unidade. O lucro bruto foi 8,3% inferior, R\$ 6,7 milhões no 1T19 versus R\$ 7,2 milhões no mesmo período de 2018. O EBITDA que havia alcançado R\$ 2,7 milhões no 1T18, passou a R\$ 1,7 milhão em 2019.

Comentário do Desempenho

Gourmet

A Divisão Gourmet corresponde a produtos, produzidos no País e no exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chairas e utensílios domésticos.

A receita líquida da Divisão no 1T19 foi de R\$ 15,6 milhões, o que representa 43,7% de avanço comparação com os R\$ 10,8 milhões registrados no mesmo período de 2018. A maior parcela desse crescimento aconteceu no mercado interno que contribuiu com 87,9% do crescimento, devido ao foco em frigoríficos. O mercado externo, apresentou retração de 24,4% no 1T19 quando comparado com o mesmo período de 2018.

Desde janeiro de 2018, as operações da linha Gourmet voltaram a ser geridas pela Companhia. Foram realizados investimentos, especialmente em logística e inovação. Como resultado, em 2018 foi lançada a uma linha de produtos denominada Mundial Smartknives. Dita linha de facas conta com um circuito integrado de rádio frequência que permite acompanhar em tempo real toda a vida útil do instrumento de trabalho. Esta linha de produtos está em testes em um dos maiores frigoríficos do País e poderá vir a revolucionar o segmento de facas profissionais tanto no Brasil quanto no exterior.

Os resultados destas ações contribuíram para o crescimento do lucro bruto de 129,5% no período, passando de R\$ 3,1 milhões no 1T18 para R\$ 7,1 milhões no 1T19. Com isso, o EBITDA passou de R\$ 1,6 milhão, no 1T18 para R\$ 3,6 milhões no 1T19 o que representa um crescimento de 128%.

Syllent

Dedicada à comercialização de moto bombas de movimentação de água, com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica, a Divisão Syllent é a menor da Companhia.

Com alta de 30,6% no 1T19, a receita líquida da Divisão Syllent atingiu R\$ 5,6 milhões em 2019. As vendas no mercado interno foram 30,9% maiores do que àquelas registradas no 1T19 enquanto o mercado externo registrou um crescimento de 27,4% sobre igual período do ano anterior.

O lucro bruto cresceu 20,6% no período, passando de R\$ 1,1 milhão no 1T18 para R\$ 1,3 milhão no 1T19. Com isso, o EBITDA avançou 138,6%, passando de R\$ 0,1 milhão no 1T18 para R\$ 0,2 milhão no 1T19.

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

A receita líquida somou R\$ 109,8 milhões no 1T19, o que evidencia evolução de 1,9% quando comparado com os R\$ 107,7 milhões registrados no mesmo período de 2018. O melhor desempenho no ano foi verificado na divisão Gourmet/Craft que apresentou crescimento de 43,4%. Tal segmento voltou a ser gerido pela Companhia em 2018, sendo que ao longo do ano foi executada uma nova estratégia comercial e produtiva, com maior foco no segmento profissional (frigoríficos). Destaca-se também o desempenho da divisão Syllent que evoluiu 30,6% em relação ao 1T18.



CPV e Lucro Bruto

Durante todo o período no qual o País atravessou uma crise macroeconômica sem precedentes, a Companhia tem se dedicado na busca de eficiência visando readequar a estrutura administrativa e financeira à realidade macroeconômica e setorial. Foram adotadas diversas iniciativas, como a revisão de processos, contratos com fornecedores, busca de novos fornecedores, inovação em processos produtivos e outsourcing. Como resultado, a Mundial hoje é uma empresa muito mais preparada, enxuta e eficiente, pronta para atender eventual retomada do mercado com produtos duráveis, de qualidade e de forma mais rentável.

No 1T19 o custo dos produtos vendidos somou R\$ 71,8 milhões, 6,6% acima do custo registrado no mesmo período de 2018 o que corresponde a 65,5% da receita líquida acima em 2.9 pp do apresentado no mesmo período de 2018 que foi de 62,6%

O lucro bruto foi de R\$ 37,9 milhões, 6,0% menor do que os R\$ 40,3 milhões obtidos no mesmo período de 2018. A margem bruta, passando de 37,4% 1T18 para 34,6% no 1T19. O único segmento que registrou ganho de margem foi o de Gourmet/Craft, que passou de 28,3% no 1T18 para 45,2% no 1T19, que desde janeiro de 2018 voltou a ser integralmente gerido pela Companhia.

Despesas Operacionais

As despesas administrativas no 1T19, somaram R\$ 6,6 milhões, ante a R\$ 6,5 milhões no mesmo período de 2018, o que representa crescimento de 1,4%, já nas despesas operacionais como um todo, houve queda de 10,3%, registrando R\$ 19,2 milhões no 1T19, ante R\$ 21,5 milhões no mesmo período de 2018. O registro de créditos extemporâneos contribui para a redução das despesas operacionais que foi de R\$ 9,8 milhões no 1T19 e R\$4,9 milhões no 1T18.

Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado

Apresentação do cálculo da EBIT e EBITDA conforme Instrução CVM Nº 527, de 04 e outubro de 2012.

EBIT - EBITDA - Consolidado	1T19	1T18
Receita Líquida	109.779	107.710
Lucro Operacional Bruto	37.935	40.329
Despesas Operacionais	(19.257)	(21.488)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	18.678	18.841
EBIT	18.678	18.841
Depreciação e amortização	3.374	3.363
EBITDA	22.052	22.204
Reconciliação do resultado, exclusão de eventos não recorrentes	(4.411)	2.416
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	951	979
*Ajuste a valor presente de ativos e passivos	1.025	1.018
*Créditos extemporâneos	(6.387)	419
EBITDA - ajustada	17.641	24.620
Margem EBITDA - ajustada	16,07%	22,86%

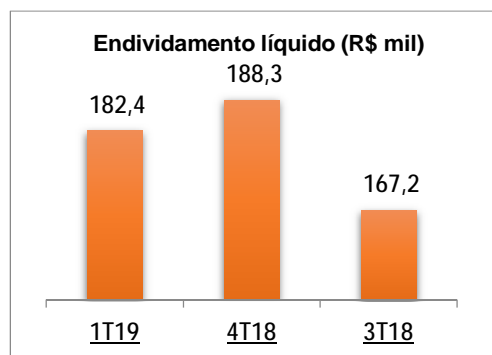
O EBITDA¹ (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando a exclusão dos eventos não recorrentes e alcançou R\$ 17,6 milhões no 1T19 ante R\$ 24,6 milhões no mesmo período de 2018.

A margem EBITDA ajustada em 2019 foi de 16,1%, 6,8 p.p. inferior do que a margem apurada no mesmo período de 2018, de 22,9%. A margem EBITDA reflete a retração das divisões Fashion e Personal Care.

Endividamento

No primeiro trimestre de 2019, o endividamento líquido (dívida bancária total deduzida das aplicações financeiras) somava R\$ 182,4 milhões, R\$ 5,9 milhões abaixo do montante verificado no trimestre imediatamente anterior, que foi de R\$ 188,3 milhões.

A Companhia estima a manutenção de elevados níveis de endividamento ao longo de 2019, tendo em vista os investimentos necessários à consolidação do ciclo de importação de produtos para o desenvolvimento das operações da linha Gourmet que voltaram a ser geridas pela Companhia, tais eventos ainda impactarão no saldo total do endividamento.



¹ O EBITDA não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS. Tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. O EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da lucratividade da Companhia em razão de não considerar determinados custos inerentes ao negócio que podem afetar os resultados líquidos, tais como despesas financeiras, tributos e amortização

Comentário do Desempenho

A Companhia segue estudando opções para melhor adequar sua estrutura de capital, buscando opções para alongamento e redução de seu custo. As perspectivas de melhoria da conjuntura econômica, com redução da taxa média de juros (Selic) e possibilidade de o mercado de crédito tornar-se menos restritivo, pode abrir oportunidades para a Companhia atuar nesse sentido.

No final do primeiro trimestre de 2019 o endividamento bruto era de R\$ 184,3 milhões, 3,6% menor quando comparado com à posição de encerramento em dezembro de 2018 no montante de R\$ 191,2 milhões.

Resultado Financeiro

A Companhia, para melhor entendimento, demonstra as despesas financeiras em dois principais tópicos: (i) “despesas financeiras de giro”, relacionadas ao pagamento de remuneração ao capital de terceiros, representadas basicamente por juros sobre empréstimos tomados; e (ii) “outras despesas financeiras”, relativas às despesas originárias basicamente do passivo tributário.

Resultado financeiro R\$ (mil)	1T19	1T18	1T19/1T18
Receitas financeiras	1.469	1.856	(20,9%)
Outras receitas financeiras	10	14	(28,6%)
AVP - Cliente	1.459	1.842	(20,8%)
Despesas financeiras	(14.628)	(10.604)	37,9%
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(13.873)	(9.476)	46,4%
Varição cambial	(755)	(1.128)	(33,1%)
Outras despesas financeiras	(6.004)	(8.984)	(33,2%)
Outras despesas financeiras - (atualização passivo tributário e d	(5.718)	(8.627)	(33,7%)
AVP - Fornecedor	(286)	(357)	(19,8%)
Resultado financeiro	(19.163)	(17.732)	8,1%

O resultado financeiro apresentou aumento de 8,1%, passando de R\$ 17,7 milhões no 1T18 para R\$ 19,2 milhões no mesmo período de 2019. Dentro das despesas financeiras, o subitem “despesas de giro” totalizaram R\$ 13,9 milhões no 1T19, aumento de 46,3% na comparação com os R\$ 9,5 milhões reportados no mesmo período de 2018. Os aumentos das despesas financeiras de giro estão relacionados diretamente à variação dos saldos do endividamento, que em relação ao mesmo período de 2018 aumentaram em função da aquisição de precatórios estaduais (adesão no programa “Compensa RS” que permitiu a quitação dos débitos estaduais utilizando precatórios) e os investimentos necessários à consolidação do ciclo de importação de produtos para o desenvolvimento das operações da linha Gourmet que voltaram a ser geridas pela Companhia.

Resultado Líquido

A Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 0,2 milhão no 1T19 e R\$ R\$ 0,8 milhão no mesmo período de 2018. Contudo, ressalta-se que tal desempenho foi positivamente afetado pelo reconhecimento de créditos extemporâneos. Excluindo tal efeito, o resultado líquido no 1T19 teria sido de R\$ 9,6 milhões (4,1 milhões no 1T18) negativo.

Comentário do Desempenho

Investimentos

Os investimentos realizados pela Mundial ao longo do 1 trimestre de 2019 foram direcionados para a manutenção preventiva do parque fabril e investimentos realizados na divisão Gourmet. O total de investimentos no trimestre foi de R\$ 1,2 milhão, 23,9% a mais do que os R\$ 1,0 milhão no mesmo período de 2018.

Demonstrativo de valor adicionado - DVA

Demonstrações de valor adicionado	1T19	1T18
Receitas de vendas, produtos, mercadorias e outras receitas	145.347	142.588
Custos dos prods. e mercs. vendidos serivs. de terceiros e outros	(87.411)	(76.894)
Valor adicionado bruto	57.936	65.694
Depreciação e amortização	(3.374)	(3.363)
Valor adicionado produzido pela entidade	54.562	62.331
Receitas financeiras e outros	10.992	3.126
Valor adicionado líquido a distribuir	65.554	65.457
Distribuição do valor adicionado	%	%
Pessoal	30,3%	28,3%
Impostos, taxas e contribuições	36,1%	39,0%
Remuneração de capitais de terceiros	33,2%	31,4%
Remuneração de capital próprio	0,4%	1,3%

Tendo como base suas atividades operacionais, a Companhia produziu o valor adicionado de R\$ 65,6 milhões, distribuído na sociedade no decorrer do 1T19. Por sua vez, o índice de agregação de valor em relação à receita bruta de R\$ 145,3 milhões no período foi de 45,1% permanecendo em linha ao apresentado no mesmo período de 2018 que foi de 45,9%.

Auditoria independente – Instrução CVM 381/2003

Informamos que a Baker Tilly Brasil Auditores Independentes Sociedade Simples é a empresa que presta serviços de auditoria externa relacionadas aos exames das demonstrações financeiras da Mundial e respectivas controladas referente ao período de 2019. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, não foram contratados quaisquer outros serviços dessa empresa de auditoria externa no decorrer do ano.



MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos de Consumo (a "Mundial") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo.

As atividades objeto da Mundial são divididas em:

Personal Care: tem por objeto a fabricação, comercialização de artigos de manicure de beleza pessoal, importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamperia e injeção plástica ou metálica.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação, comercialização de facas profissionais, talheres, utensílios de uso geral, importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação, comercialização de artigos de uso profissional como tesouras, artigos para trabalhos manuais, importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas, (denominadas como “a Companhia”), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, que atua na produção do segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (segmento Syllent).

Através das controladas diretas, Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. com sede em Manaus, Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina, atuam na comercialização e distribuição dos produtos de Personal Care, Impala, Fashion, Gourmet e Craft.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – B3.

2. Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As informações contábeis individuais e consolidadas da Mundial foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional. A Administração da Mundial entende ser capaz de cumprir com as obrigações financeiras (nota explicativa 18) e impostos e contribuições (nota explicativa 19).

A Companhia vem tomando importantes medidas com o intuito de sanear os pontos comentados acima:

Notas Explicativas

A administração da Companhia vem atuando fortemente na reestruturação da dívida tributária, e neste sentido, em novembro de 2017 a Companhia e suas Controladas aderiram Parcelamento instituído pela Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, permitindo parcelamentos de débitos fiscais vencidos abril de 2017 com descontos e utilização de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social para quitação de débitos tributários.

Na mesma linha, também mantem em andamento outros parcelamentos especiais, quais sejam: Parcelamentos Especiais das Leis 11.941/09, 12.865/13 e 12.996/14, conforme nota explicativa 19.

Importante destacar, que o passivo tributário federal, reconhecido contabilmente, inclusive o que fora indicado em parcelamentos mantidos pela Companhia, continua sendo objeto do trabalho de revisão.

Este trabalho de revisão busca a adequação do real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal da Companhia e suas controladas.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia inclusive os débitos incluídos nos parcelamentos federais acima delineados.

Cabe destacar que a Companhia e suas Controladas são detentoras de direitos creditórios que poderão, no momento processual oportuno, quitar quaisquer débitos federais, vencidos ou vincendos, reduzindo substancialmente o passivo tributário federal da Companhia.

Com objetivo de incrementar a geração de caixa, a Administração está viabilizando novas linhas de produto e oportunidades de negócios, importante destacar que a partir de janeiro de 2018 a Companhia assumiu a gestão e comercialização das marcas Hercules e Mundial no segmento Gourmet/Creative, cuja exploração estava à cargo de um parceiro comercial que possuía exclusividade. Vamos trabalhar no reposicionamento dessas marcas no mercado, com inovação e produtos de alta qualidade. Com a operação sob a nossa gestão teremos, agora, mais um importante vetor de crescimento.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 2016, foi aprovada por unanimidade dos acionistas presentes a emissão de debêntures simples no montante de até R\$ 50.000 para pagamento em 48 meses, a contar da emissão, não conversíveis em ações, em uma única série e para distribuição pública, com base na Instrução CVM nº 476 de 16 de janeiro de 2009.

Apesar das condições de mercado não serem favoráveis, a Companhia segue no seu objetivo de buscar parceiros financeiros para a liquidação das debêntures.

A Administração da Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Companhia. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

3. Base de preparação

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/76, com alterações pela Lei 11.638/07, e Lei 11.941/09, pronunciamentos, orientações, interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3.2. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCP 7 e Deliberação CVM nº 727/14, e afirma que todas as informações relevantes próprias das

Notas Explicativas

informações contábeis da Companhia, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, da Companhia para o período findo em 31 de março de 2019, foram autorizadas para emissão em reunião de diretoria realizada em 28 de março de 2019.

3.3. Base de mensuração

As informações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item material reconhecido no balanço patrimonial:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

3.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.5. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 14 – Propriedades para investimentos;
- Nota explicativa 15 e 16 – Impairment de ativo imobilizado e intangível;
- Nota explicativa 17 – Imposto de renda e contribuição social diferido;
- Nota explicativa 20 – Provisão para contingências; e
- Nota explicativa 28 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

3.6. Consolidação

As informações contábeis individuais e consolidadas incluem a controladora Mundial S.A. - Produtos de Consumo e suas controladas com as seguintes participações diretas e indiretas:

	% de participação 31/03/19		% de participação 31/03/18	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	99,79	0,21	99,79	0,21
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	-	100,00	-
Monte Magré S.A.	100,00	-	100,00	-
Cia Florestal Zivi-Hercules S.A.	99,74	-	99,74	-
Eberle Bellini S.A.	-	99,88	-	99,88
Mundial Produtos de Consumo Internacional S.A (c)	100,00	-	-	-

(*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

(a) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.

(b) A Companhia adquiriu 100% das ações da Mamstar S.A. no valor de R\$20, com sede no Uruguai. A Razão social já alterada para Mundial Consumer Products International Sociedad Anónima, essa unidade entrará em operação ao longo de 2019 e terá o objetivo de importação e exportação e distribuição dos

Notas Explicativas

produtos com a marca Hercules, Mundial e Impala. Essa Companhia não fez parte da consolidação em 2018 considerando que a mesma se encontra inoperante e foi classificado no grupo outros investimentos.

4. Sumário das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas abaixo, e foram aplicadas de maneira consistente nos períodos apresentados para a Controladora e suas controladas.

a. Base de consolidação

A Companhia controla uma entidade quando está exposto, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas informações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações contábeis individuais da controladora, as informações contábeis de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial S.A. na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do período, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o período e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto, se a controlada não for uma controlada integral, então a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar para, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são consideradas como parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

i. Classificação

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos ou passivos financeiros em i) custo amortizado e ii) valor justo por meio de resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para a gestão de ativos e passivos nas características do fluxo de caixa contratuais.

- Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos e passivos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber de clientes, debêntures, fornecedores, e partes relacionadas.

- Valor justo por meio do Resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros que são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos a receber, outras contas a receber direitos creditórios empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

ii. Mensuração

No reconhecimento inicial a Companhia e suas controladas mensuram seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

- Custo amortizado

Esses ativos e passivos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

- Valor justo por meio do resultado

Os ativos e passivos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

- Redução ao valor recuperável

A Companhia e suas controladas reconhecem seus ativos e passivos classificados ao custo amortizado uma provisão referente a perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e modelos construídos para esse fim. Além disso, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros e essa avaliação está relacionada ao risco de default que a Companhia e suas controladas estão sujeitas e o montante que será utilizado como base para reconhecimento das perdas, ou seja, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses e caso for identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

Dentre os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável:

- Nota explicativa 6 - Contas a receber de clientes
- Nota explicativa 9 - Títulos a receber
- Nota explicativa 11 - Direitos Creditórios
- Notas explicativa 11 - Outras contas a receber
- Nota explicativa 12 – Debêntures
- Nota explicativa 14 - Propriedades para investimentos

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC (Unidade Geradora de Caixa) exceder o seu valor recuperável.

Notas Explicativas

O valor recuperável de um ativo é o maior, entre o valor em uso e o valor justo, menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos, que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

d. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período, entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios de 25 a 88 anos;
- Instalações de 3 a 50 anos;
- Máquinas e equipamentos 2 a 40 anos;
- Ferramentas de 2 a 12 anos;
- Computadores de 2 a 6 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de cada período e ajustados caso seja apropriado.

e. Ativos intangíveis

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso marca Impala por prazo indeterminado e softwares.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e período comparativos são as seguintes:

- Softwares de 5 a 15 anos
- Marca Impala: indefinida

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de período e ajustados caso seja apropriado.

f. Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

g. Arrendamento mercantil

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Essa avaliação é segregada em etapas, tais como: i) Levantamento dos contratos; ii) Abordagem de transição; iii) Mensuração do passivo inicial e ativo inicial; e iv) Impactos na adoção inicial.

As contas patrimoniais sofreram alterações, pelo reconhecimento de todos os compromissos futuros originados dos contratos no escopo do arrendamento.

Na adoção inicial o ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar. O patrimônio líquido não sofreu impacto na adoção inicial devido a escolha pelo modelo da abordagem prospectiva simplificada.

Direito de Uso

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais o s custos diretos iniciais incorridos. A Administração da Companhia optou por utilizar o expediente prático para transição e não considerar os custos iniciais na mensuração inicial do ativo de direito de uso, com isso mantendo o valor do passivo inicial de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

h. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los à sua localização e condição atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

Notas Explicativas

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

i. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado em consonância com a legislação trabalhista vigente.

A Companhia e suas controladas também remunera o empregado mediante participação no resultado, de acordo com o desempenho verificado no exercício frente as metas estabelecidas. Esta remuneração é reconhecida no passivo e no resultado como despesas de participação nos resultados, com base na metodologia que considera a estimativa de cumprimento de tais metas.

j. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

k. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladora e das controladas, anteriores a 31 de dezembro de 2007.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários (nota explicativa 21).

l. Receita operacional

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida quando todos os riscos e benefícios relevantes inerentes ao produto são transferidos ao comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia e suas controladas e quando possa ser medida de forma confiável, medida com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

A Administração da Companhia analisou o CPC 47/IFRS 15 Receita de Contrato de Clientes e não identificou impactos e alterações no reconhecimento da receita.

m. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e atualização do passivo tributário que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

n. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do período corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Notas Explicativas

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

ii. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam aos impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

o. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo período. O resultado diluído por ação é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41.

p. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Mundial), despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

q. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras, aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

r. Novas normas vigentes em 2019

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis da Companhia e suas controladas estão abaixo apresentadas. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência, desde que implementadas no Brasil pelo CPC e aprovadas pela CVM e o CFC.

IFRS 16, CPC 06 "Arrendamento mercantil", esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. Considerando a avaliação realizada os impactos a serem registrados e divulgados na nota explicativa 15.

Notas Explicativas

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são compostos pelos recursos de caixa, saldos em conta corrente e aplicações financeiras. Aplicações financeiras incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB, os quais são registros pelo seu valor justo conforme CPC48/IFRS 9, não excedendo aos seus respectivos valores de mercado e estão garantindo operações de empréstimos. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira e estão demonstradas como segue:

	Indexador	Taxa media	Prazo	Controladora		Consolidado	
				31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Caixa e equivalentes de caixa				554	509	1.746	1.477
Aplicações financeiras CDB	CDI	9,28%	até 24 m.	-	1.210	-	1.210
Aplicações financeiras CDB	CDI	5,00%	até 24 m.	173	-	276	203
				727	1.719	2.022	2.890

6. Contas a receber de cliente

i. As contas a receber de clientes corresponde aos recebíveis por venda de mercadorias e produtos, as operações de vendas a prazo pré-fixados foram trazidas a valor presente na data da transação, com base em taxas média de captação do capital de giro.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Duplicatas a receber mercado interno	38.059	34.665	132.376	141.029
Duplicatas a receber mercado externo	11.214	13.392	17.173	19.014
Duplicatas a receber de controladas mercado interno e externo	39.518	47.891	-	-
Ajuste a valor presente	(187)	(177)	(721)	(844)
Perdas estimadas	(4.811)	(4.930)	(7.794)	(8.015)
	83.793	90.841	141.034	151.184

ii. A constituição das perdas estimadas de credito está fundamentada em uma análise individual de todos os títulos por parte da Administração com o apoio da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, conforme as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 48/IR FRS 9). A Administração entende que o montante constituído representa a melhor estimativa de perdas futuras. A movimentação está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Saldo inicial	(4.930)	(6.921)	(8.015)	(10.638)
(-) Complemento	(85)	(352)	(122)	(1.129)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	204	2.343	343	3.752
Saldo final	(4.811)	(4.930)	(7.794)	(8.015)

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
A vencer	69.088	75.195	121.885	133.389
Vencidos até 30 dias	2.399	3.937	5.370	7.261
Vencidos entre 31 e 90 dias	2.275	3.001	7.252	7.200
Vencidos entre 91 e 180 dias	2.288	1.861	4.309	1.453
Vencidos há mais de 181 dias	12.554	11.777	10.012	9.896
	88.604	95.771	148.828	159.199

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
A vencer até 30 dias	29.593	23.225	50.796	54.691
A vencer entre 31 e 90 dias	29.209	40.443	60.048	67.739
A vencer entre 91 e 180 dias	10.285	11.515	10.891	10.121
A vencer há mais de 181 dias	1	12	150	838
	69.088	75.195	121.885	133.389

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Mercadorias	4.148	4.342	33.483	30.339
Produtos acabados	7.516	6.105	9.573	8.384
Produtos em elaboração	6.689	7.834	7.726	8.614
Matérias-primas	11.669	11.112	14.765	13.684
	30.022	29.393	65.547	61.021

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
ICMS a recuperar sobre aquisições de ativos	692	750	692	750
Créditos acumulados de ICMS	72	81	22.013	21.659
Crédito acumulado de IPI	1.244	909	3.068	2.579
Saldo negativo de imposto de renda e contribuição social	2	2	527	519
Outros	150	134	1.431	867
	2.160	1.876	27.731	26.374
Ativo circulante	1.725	1.406	7.403	6.481
Ativo não circulante	435	470	20.328	19.893
	2.160	1.876	27.731	26.374

9. Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Títulos a receber por alienação	17.934	17.934	17.934	17.934
Redução ao valor recuperável	(4.647)	(4.647)	(4.647)	(4.647)
Outros títulos a receber	3.589	3.553	8.207	8.172
	16.876	16.840	21.494	21.459
	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Ativo circulante	3.589	3.553	5.791	5.756
Ativo não circulante	13.287	13.287	15.703	15.703
	16.876	16.840	21.494	21.459

Notas Explicativas

O saldo de títulos a receber por alienação de imobilizado, no montante de R\$ 17.934, em 31 de março de 2019, corresponde à venda da unidade de motores elétricos em 2004, à Metalcorte, hoje, Voges Metalurgia Ltda. Até 31 de dezembro de 2013 saldo era atualizado pela taxa SELIC acrescido de spread de 0,6% ao mês, no período corrente o saldo não sofre mais atualização. Em novembro de 2014 o saldo era de R\$ 74.860, nessa data a Companhia reconheceu a perda no montante de R\$ 56.926, restando o saldo de 17.934. Anualmente o valor é revisado, e após análise, reconheceu perdas por redução ao valor recuperável no montante acumulado até 31 de março de 2019 de R\$ 4.647 restando saldo de R\$ 13.287 milhões.

Em assembleia geral de credores realizada em 2018 referente ao Plano de Recuperação Judicial da Empresa Voges ficou definido que a Mundial S.A tem o direito de receber o montante de R\$ 1.500 mil em 30 parcelas 35% do valor de um imóvel no montante avaliado em R\$ 18.000, a ser leiloado e R\$ 12.000 milhoes a título de alienação fiduciária, somando no total valor de R\$ 19.800 milhões.

Na rubrica Outros Títulos a Receber os valores com maior representatividade correspondem a:

Em 04 dezembro de 2015 a controlada Eberle Agropastoril efetuou a venda do imóvel no valor de R\$ 5.544, nas seguintes condições, entrada de R\$ 500, e mais quatro parcelas com vencimentos anuais em 2016 a 2019, sendo que a última parcela será reajustada conforme IPCA.

10. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2019 e 2018, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades controladas e outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Todas as transações entre as empresas controladora e controladas foram eliminadas nas informações contábeis consolidadas.

Os impactos das transações entre controladora, coligadas e controladas estão demonstrados a seguir:

	31/03/19				
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Passivo por conta corrente	Outras passivo por conta corrente
Controladora					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	324.582	-	15.031	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	14.828	322	7.143
Mundial Argentina (*)	-	9.224	-	-	-
Mundial Inc.	-	-	924	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos	-	5	15.271	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	-	31.768	-
Eberle Agropastoril	-	-	2.199	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.289	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	30.294	-	126.317	573
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	322	-
Eberle Bellini	-	-	-	5.354	-
Saldo em 31 de março de 2019	324.582	39.523	49.542	164.083	7.716

*Conforme divulgado na nota explicativa 13, parte dos valores em aberto junto a Mundial Argentina será capitalizado.

Notas Explicativas

	31/12/18				
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Passivo por conta corrente	Outras passivo por conta corrente
Controladora					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	324.582	-	14.860	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	14.917	-	6.880
Mundial Argentina	-	9.045	-	-	-
Mundial Inc.	-	-	919	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos	-	-	19.101	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	-	31.783	-
Eberle Agropastoril	-	-	2.199	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.289	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	38.898	-	129.511	598
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	322	-
Eberle Bellini	-	-	-	5.354	-
Saldo em 2018	324.582	47.943	53.285	166.970	7.478

	31/03/19	
	Venda de produtos e serviços	Despesa financeiras e outras
Controladora		
Mundial Argentina	123	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	(272)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	27.240	(418)
Saldo em 31/03/2019	27.363	(690)

	31/12/18	
	Venda de produtos e serviços	Despesa financeiras e outras
Controladora		
Mundial Argentina	1.979	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	17	(1.056)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	108.965	(1.715)
Laboratório Avamiller	11	-
Saldo em 2018	110.972	(2.771)

	Debêntures	Saldo ativo por conta corrente
Consolidado		
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	324.582	-
Hercules S.A. x Mundial S.A	-	17.997
Mundial Ásia	-	2.182
Mundial INC	-	924
Saldo em 31 de março de 2019	324.582	21.103
Saldo em 31 de dezembro de 2018	324.582	20.914

Hercules S.A – Fábrica de Talheres

Em 13 de dezembro de 2013 a Companhia adquiriu debêntures emitidas pela Hercules S.A no montante de R\$ 389.007, que foram subscritas no seu total à vista pelo saldo decorrente conta corrente, conforme descrito na nota explicativa 12.

Outras controladas

As transações com Monte Magré S.A., Eberle Agropastoril e Eberle Bellini, decorrem de transferências e rateio de despesas.

Notas Explicativas

As demais transações com as empresas controladas referem-se a transferências de numerários na modalidade de conta corrente entre as empresas.

Remuneração dos saldos das contas:

Empresa	Remuneração	Vencimento
Empresas no exterior	Variação cambial	Indeterminado
Demais empresas relacionadas	Não remuneradas	Indeterminado

Honorários da administração

O pessoal-chave da administração inclui, diretores e membros do conselho de administração da Mundial.

A remuneração fixa paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, nos períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018 está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/19	31/03/18
Remuneração fixa		
Conselho de administração e diretores estatutários	701	691
Diretores não estatutários	41	38
	742	729

11. Outras contas a receber e direitos creditórios

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Direitos creditórios	143.662	142.344	148.504	147.142
Depósitos judiciais trabalhista/civil/tributário	8.483	8.291	12.511	8.559
Adiantamentos a fornecedor	3.854	3.817	8.166	9.519
Adiantamentos de pessoal	488	3.139	720	3.527
Banco conta vinculada	4.132	5.908	4.133	5.908
Créditos Eletrobrás	1.107	1.107	1.107	1.107
Outras contas	1.551	1.338	2.820	6.605
	163.277	165.944	177.961	182.367
Ativo circulante	8.906	13.002	14.671	20.466
Ativo não circulante	154.371	152.942	163.290	161.901

a) Direitos creditórios

Em dezembro de 2014 e agosto de 2016 a Companhia e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. adquiriram, por meio de contrato de cessão, direitos creditórios oriundos de processo judicial, cuja sentença procedente determinou o pagamento de indenização às usinas de álcool e açúcar em razão da prática de intervenção do governo sobre a formação dos preços praticados nas vendas.

Os direitos creditórios adquiridos pela Companhia e sua controlada Laboratório Avamiller em 2014 no montante de R\$ 57.500 e 2016 no montante de R\$ 60.000, foram registrados ao valor nominal e o deságio já reconhecido no resultado na mesma época no montante de R\$ 37.375 e R\$ 40.200

O saldo consolidado dos créditos em 31 de março de 2019 é de R\$ 148.504 (em 31 de dezembro de 2018 corresponde a R\$ 147.142) atualizados pelo IPCA + 0,5% ao mês. O saldo a pagar referente à aquisição desses direitos, em 31 de março de 2019 é de R\$ 3.217 (R\$ 3.482 em 31 de dezembro de 2018).

Os referidos Direitos Creditórios são analisados periodicamente por Advogados externos da Companhia que apresentam parecer provável de realização bem como a possibilidade factível de utilização dos Direitos Creditórios da Companhia e suas controladas para quitação de eventual passivo em aberto.

Notas Explicativas

b) Créditos Eletrobrás

O saldo em 31 de março de 2019 de R\$ 1.007 (R\$1.007 em 31 de dezembro 2018) no não circulante, referem-se à aquisição créditos junto a Eletrobrás. Os valores a pagar foram registrados conforme condições pactuadas e estão registradas no grupo de outras contas a pagar no total de R\$ 277 no circulante e R\$ 715 no não circulante.

12. Debêntures a receber

Em 31 de março de 2019, o saldo das debêntures a receber é de R\$ 324.582 (idem o mesmo período 2018) e possui as seguintes características:

Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE - Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a aquisição na totalidade das debêntures de 2º emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A.

As debêntures são perpétuas e somente ocorrerá o seu vencimento e quitação integral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir quaisquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá qualquer correção monetária, será pago em espécie e (i) amortizado anualmente, com base no fluxo de caixa operacional livre do exercício social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações contábeis da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (ii) amortizado trimestralmente caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiro dias úteis após a divulgação das informações contábeis da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória e a exclusivo critério da Emissora, e por ocasião do vencimento final ou do vencimento antecipado, até 10º dia útil posterior ao evento. A Hercules S.A., oferece como garantia de penhor os registros da Marca de sua titularidade.

Em novembro de 2014 a Companhia recebeu da Hercules S.A o valor R\$ 84.369, através de transferência de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social para utilização no parcelamento da Lei nº. 13.043/2014, sendo utilizado para amortizar de parte do saldo das debêntures.

Em novembro de 2017 a Companhia aderiu ao parcelamento Lei nº. 13.496/2017, o que resultou na reversão de parte dos prejuízos fiscais e base negativa utilizados para a amortização das debêntures, conforme mencionado no parágrafo anterior, no montante de R\$ 19.944, sendo valor liquidado de R\$ 64.425.

Anualmente, empresa independente fornece laudo de revisão do valor da marca Hercules recebida em garantia e teste de recuperabilidade das debêntures a receber. Conforme laudo apresentado março de 2019 e em dezembro de 2018 o valor da marca recebida em garantia corresponde a R\$ 306.220 (R\$306.220 em dezembro de 2018). Os laudos efetuados por especialistas externos foram aprovados pela Diretoria da Companhia.

13. Participação em controladas

No quadro abaixo apresentamos um sumário das informações financeiras das controladas março de 2019:

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 31/03/2019
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	42.622	29.018	13.604	5.601	(16)	(16)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	244.813	177.360	67.453	64.707	644	667
Mundial Argentina S.A. (*)	99,79%	8.260	7.066	14.901	(7.835)	906	(1.317)	(1.381)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	53.396	154.040	(100.644)	12.609	(977)	(846)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	1.074	1	1.073	-	-	-
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	44.065	4.190	39.875	-	(11)	(11)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	4.619	2.199	2.420	-	-	-
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.289	(1.289)	-	-	-
								(1.588)

Notas Explicativas

* Foi aprovado pela Administração da Companhia, o aumento de capital da controlada Mundial Argentina, cujo os efeitos societários serão registrados no decorrer de 2019. O objetivo desta capitalização é reverter o patrimônio líquido negativo daquela Companhia, em atendimento a legislação local.

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/2018	Resultado de equivalência patrimonial	Varição cambial sobre investimento no exterior	Saldo líquido 31/03/2019
Saldo inicial dos investimentos				
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	13.610	(16)	-	13.594
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	65.983	667	-	66.650
Monte Magré S.A.	39.886	(11)	-	39.875
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	1.062	-	-	1.062
Eberle Agropastoril S.A.	2.419	-	-	2.419
Saldo de investimento	122.960	640	-	123.600
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(98.760)	(846)	-	(99.606)
Cia Florestal Zwi/Hercules S.A.	(1.285)	-	-	(1.285)
Mundial Argentina S.A.	(7.319)	(1.381)	206	(8.494)
Saldo de provisão para perda em investimento	(107.364)	(2.227)	206	(109.385)

No quadro abaixo apresentamos um sumário das informações financeiras das controladas referente 2018:

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 31/03/18
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	37.945	24.190	13.755	4.290	(408)	(408)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	206.603	145.919	60.684	59.205	4.579	4.533
Mundial Argentina S.A.	99,79%	8.260	10.846	11.863	(1.018)	1.883	(603)	(883)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	55.688	145.164	(89.476)	11.342	(28)	(28)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	1.405	226	1.179	-	(77)	(76)
Mundial Personal Care	100,00%	100	1.062	7.966	(6.904)	-	-	-
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	44.144	10.988	33.156	-	(27)	(27)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	4.620	2.194	2.426	-	-	-
Cia Florestal Zwi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.280	(1.280)	-	-	-
								3.111

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/2017	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Varição cambial sobre investimento no exterior	Baixa do investimento	Saldo líquido 31/12/2018
Saldo inicial dos investimentos						
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	14.151	-	(541)	-	-	13.610
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	55.544	-	10.439	-	-	65.983
Monte Magré S.A.	33.183	-	6.703	-	-	39.886
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	1.244	-	(182)	-	-	1.062
Eberle Agropastoril S.A.	2.426	-	(7)	-	-	2.419
Saldo de investimento	106.548	-	16.412	-	-	122.960
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(88.703)	148	(10.205)	-	-	(98.760)
Cia Florestal Zwi/Hercules S.A.	(1.276)	-	(9)	-	-	(1.285)
Mundial Personal Care	(7.171)	-	8.349	-	(1.178)	-
Mundial Argentina S.A.	(539)	-	(8.251)	1.471	-	(7.319)
Saldo de provisão para perda em investimento	(97.689)	148	(10.116)	1.471	(1.178)	(107.364)

14. Propriedades para Investimento

O saldo de R\$ 51.213 na controladora e R\$ 63.509 no consolidado, referem-se aos imóveis comerciais, terrenos, os quais encontram-se a disposição para vendas ou arrendados a terceiros.

Os valores justos destas propriedades foram determinados por empresa independente, com qualificação profissional adequada e reconhecida, levando em consideração a experiência recente na localização e na categoria da propriedade que está sendo avaliada.

Anualmente Companhia e de suas controladas avaliam a recuperabilidade destas propriedades e não apresentaram a necessidade de reconhecer perda, considerando que o valor de mercado é superior ao valor registrado. A avaliação efetuada pelos especialistas externos foi aprovada pela Diretoria da Companhia.

Notas Explicativas

15. Imobilizado

Movimentação do imobilizado na controladora 2019:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2019	18.378	46.625	23.301	189.688	41.204	8.676	10.163	3.005	341.040
Adições	-	-	-	-	-	-	-	907	907
Baixas	-	-	-	(74)	-	(2)	-	(8)	(84)
Transferências	-	-	-	458	402	10	1	(871)	-
Saldo em 31/03/2019	18.378	46.625	23.301	190.072	41.606	8.684	10.164	3.033	341.863
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2019	-	(17.544)	(14.355)	(138.070)	(32.070)	(7.614)	(9.521)	-	(219.175)
Adições	-	(267)	(218)	(1.750)	(256)	(53)	(48)	-	(2.592)
Baixas	-	-	-	3	-	1	-	-	4
Saldo em 31/03/2019	-	(17.811)	(14.573)	(139.817)	(32.326)	(7.666)	(9.569)	-	(221.763)
Saldo em 31/03/2019	18.378	28.814	8.727	50.255	9.280	1.018	595	3.033	120.100
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	

Movimentação da imobilizada na controladora 2018:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2018	18.378	46.625	23.081	188.564	40.231	8.282	10.144	1.837	337.142
Adições	-	-	-	-	-	-	-	4.268	4.268
Baixas	-	-	-	(351)	-	-	-	(5)	(356)
Transferências	-	-	220	1.475	973	394	19	(3.095)	(14)
Saldo em 31/12/2018	18.378	46.625	23.301	189.688	41.204	8.676	10.163	3.005	341.040
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2018	-	(16.477)	(13.464)	(131.114)	(31.117)	(7.411)	(9.329)	-	(208.912)
Adições	-	(1.068)	(891)	(7.043)	(953)	(203)	(192)	-	(10.350)
Baixas	-	-	-	87	-	-	-	-	87
Saldo em 31/12/2018	-	(17.544)	(14.355)	(138.070)	(32.070)	(7.614)	(9.521)	-	(219.175)
Saldo em 31/12/2018	18.378	29.080	8.946	51.618	9.134	1.062	642	3.005	121.865
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	

Movimentação do imobilizado consolidado 2019:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Direitos de Uso	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo										
Saldo em 01 de janeiro de 2019	19.668	50.959	26.398	198.099	44.106	9.897	-	11.099	4.132	364.358
Adições	-	-	6	-	-	-	3.456	-	1.262	4.724
Baixas	-	-	-	(79)	-	-	(264)	(4)	(8)	(355)
Transferência	-	-	185	469	479	47	10	13	(1.193)	10
Saldo em 31/03/2019	19.668	50.959	26.589	198.489	44.585	9.944	3.202	11.108	4.193	368.737
Movimentação da depreciação										
Saldo em 01 de janeiro de 2019	-	(18.943)	(15.411)	(143.058)	(33.134)	(8.271)	-	(10.144)	-	(228.961)
Adições	-	(289)	(247)	(1.889)	(309)	(84)	(758)	(60)	-	(3.636)
Baixas	-	-	-	3	-	1	264	3	-	271
Saldo em 31/03/2019	-	(19.232)	(15.658)	(144.944)	(33.443)	(8.354)	(494)	(10.201)	-	(232.326)
Saldo em 31/03/2019	19.668	31.727	10.931	53.545	11.142	1.590	2.708	907	4.193	136.411
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	0%	10%	0%	

Notas Explicativas

Movimentação do imobilizado consolidado 2018:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 18	19.681	50.959	26.063	196.760	42.661	9.165	11.030	1.995	358.314
Adições	-	-	1	52	-	22	33	6.424	6.532
Baixas	(13)	-	-	(381)	-	(2)	-	(78)	(474)
Transferência	-	-	334	1.668	1.445	712	36	(4.209)	(14)
Saldo em 31/12/18	19.668	50.959	26.398	198.099	44.106	9.897	11.099	4.132	364.358
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 18	-	(17.788)	(14.378)	(135.519)	(31.990)	(7.949)	(9.866)	-	(217.490)
Adições	-	(1.155)	(1.033)	(7.633)	(1.144)	(324)	(278)	-	(11.567)
Baixas	-	-	-	94	-	2	-	-	96
Saldo em 31/12/18	-	(18.943)	(15.411)	(143.058)	(33.134)	(8.271)	(10.144)	-	(228.961)
Saldo em 31/12/18	19.668	32.016	10.987	55.041	10.972	1.626	955	4.132	135.397
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	

Anualmente a Companhia efetua internamente teste de recuperabilidade dos seus ativos, utiliza o método de fluxo de caixa descontado, como base nas projeções e premissas e orçamentos por segmento de negócio aprovados pela Administração levando em consideração da vida útil baseada na expectativa de utilização do conjunto de ativos que compõem a UGC, taxa de desconto, metodologia de custo médio ponderado de capital (weighted average cost of capital – WACC).

A Companhia, na aplicação dos requisitos do CPC 01(R1) – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 31 de março de 2019 e 2018. A avaliação efetuada pelos especialistas internos foi aprovada pela Diretoria da Companhia.

16. Intangível

Movimentação do intangível em 2019:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2018	24.699	17.562	19	42.280	25.171	20.712	19	45.902
Transferência	11	-	-	11	11	-	-	11
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-	-	(1)	-	(1)
Saldos em 31/03/2019	24.710	17.562	19	42.291	25.182	20.711	19	45.912
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2018	-	(11.275)	-	(11.275)	(1)	(13.689)	-	(13.690)
Adições	-	(338)	-	(338)	-	(491)	-	(491)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/03/2019	-	(11.613)	-	(11.613)	(1)	(14.180)	-	(14.181)
Saldos em 31/03/2019	24.710	5.949	19	30.678	25.181	6.531	19	31.731
Taxa de amortização		20%				20%		

Notas Explicativas

Movimentação do intangível em 2018:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2018	24.683	17.548	19	42.250	25.202	20.638	19	45.859
Transferência	16	-	-	16	18	19	-	37
Adições	-	14	-	14	(49)	63	-	14
Baixa	-	-	-	-	-	(8)	-	(8)
Saldos em 31/12/18	24.699	17.562	19	42.280	25.171	20.712	19	45.902
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2018	-	(9.917)	-	(9.917)	(1)	(11.708)	-	(11.709)
Adições	-	(1.358)	-	(1.358)	-	(1.983)	-	(1.983)
Baixa	-	-	-	-	-	2	-	2
Saldos em 31/12/18	-	(11.275)	-	(11.275)	(1)	(13.689)	-	(13.690)
Saldos em 31/12/18	24.699	6.287	19	31.005	25.170	7.023	19	32.212
Taxa de amortização		20%				20%		

Os ativos intangíveis correspondem basicamente a marca Impala adquirida em 2008 registrado pelo valor de aquisição. Para fins do impairment anualmente os valores são testados utilizando como método, geração de caixa futuro para a UGC, como base as projeções, premissas, orçamento e expectativas do segmento de negócio, aprovados pela Administração.

Através de especialistas internos anualmente Companhia efetua análise de recuperabilidade destes ativos, e conclui que não há fatores que indiquem provisão de perdas, dado que o valor recuperável excedeu o valor contábil. A avaliação efetuada pelos especialistas internos foi aprovada pela Diretoria da Companhia.

17. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

a) A Companhia registrou ativos e passivos fiscais diferidos para refletir efeitos fiscais futuros atribuídos, e diferenças temporárias na controladora e nas controladas. A composição e movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Controladora	Saldo em 2018	Reconhecimento no resultado	Saldo em 2019		
Movimentação do ativo e passivo diferido					
Propriedade para investimento	(14.935)	-	(14.935)		
Exclusões temporárias	(30.928)	1.070	(29.858)		
	(45.863)	1.070	(44.793)		
Consolidado	Saldo em 2018	Reconhecimento no resultado	Reconhecimento no patrimônio líquido	Reconhecimento do ajuste acum. de conversão	Saldo em 2019
Adições temporários	1.442	-	-	(206)	1.236
Propriedade para investimento	(14.935)	-	-	-	(14.935)
Exclusões temporárias	(35.651)	1.033	-	-	(34.618)
	(49.144)	1.033	-	(206)	(48.317)

O saldo do imposto de renda e contribuição social diferido registrado no passivo não circulante em 31 de março de 2019 possui o seguinte cronograma tributação:

	Controladora	Consolidado
	2019	
2019	297	297
2020	396	419
2021 em diante	45.071	50.670
Total	45.764	51.386

Notas Explicativas

(b) O imposto de renda e a contribuição social calculados com base nas alíquotas oficiais são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
Lucro (Prejuízo) antes da equivalência patrimonial e do imposto de renda e da contribuição social	(811)	(3.662)	(485)	1.108
Equivalência patrimonial	1.588	3.111	-	-
Resultado negativo da controladora e suas controladas	-	-	2.321	4.857
Outras adições e exclusões permanentes e temporárias, líquidas	(785)	288	(969)	(595)
Base de cálculo	(8)	(263)	867	5.370
Imposto de renda 15%	-	-	(130)	(806)
Contribuição social 9%	-	-	(78)	(483)
Adicional de 10%	-	-	(81)	(531)
Total	-	-	(289)	(1.820)
Alíquota efetiva do imposto	0%	0%	-60%	164%
Impostos de renda e contribuição social diferido	1.070	1.114	1.033	1.270
Outros	-	310	-	315
Impostos de renda e contribuição social	1.070	1.424	744	(235)

(c) Os ativos fiscais diferidos oriundos dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumulados da Companhia e suas controladas não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras, e possuem a composição abaixo:

Alíquota	31/03/19		31/12/18	
	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa de contribuição social 9%	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa de contribuição social 9%
Mundial S.A - Produtos de Consumo	32.860	11.862	32.858	11.861
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	1.636	593	1.622	588
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	14.036	5.071	13.813	4.991
Companhia Florestal Zivi-Hercules	539	116	539	116
Eberle Agropastoril S.A.	28	10	28	10
Monte Magré S.A.	64	23	61	22
Eberle Bellini S.A.	65	23	64	23
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	149	53	148	53
Total	49.377	17.751	49.133	17.664
		67.128		66.797

Estes valores serão reconhecidos à medida que se torne provável de realização.

18. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante, mensurados, pelo valor justo no recebimento do recurso, em seguida pelo custo de amortização, acrescidos encargos juros, variações monetárias, cambiais e amortizações, conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. Os empréstimos capitados no mercado têm a finalidade basicamente de financiar o capital de giro da Companhia e suas controladas.

Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Notas Explicativas

Modalidade	Taxa média do contrato	Controladora			
		Taxa efetiva % a.m	Prazo de até	31/03/19	31/12/18
Capital de giro	CDI + 0,70% a.m.	1,22	22 m.	73.634	82.326
Fiança	0,64% a.m.	0,64	9 m.	38	-
Adiantamento de câmbio - ACC/ACE	VC + 0,82% a.m.	1,20	5 m.	1.257	814
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,71% a.m.	1,23	-	61.204	57.599
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	CDI + 0,67% a.m.	1,19	47 m.	515	574
				136.648	141.313
Passivo circulante				133.017	137.090
Passivo não circulante				3.631	4.223
				136.648	141.313

Modalidade	Taxa média do contrato	Consolidado			
		Taxa efetiva % a.m *	Prazo de até	31/03/19	31/12/18
Capital de giro - CCB	CDI + 0,70% a.m.	1,22	22 m.	74.316	83.000
Fiança	0,64% a.m.	0,64	9 m.	38	-
Adiantamento de câmbio - ACC/ACE	VC + 0,82% a.m.	1,20	5 m.	1.257	814
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,64% a.m.	1,16	-	108.027	106.557
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	CDI + 0,69% a.m.	1,21	48 m.	758	828
				184.396	191.199
Passivo circulante				180.572	186.770
Passivo não circulante				3.824	4.429
				184.396	191.199

O percentual da variação cambial de janeiro a março de 2019 foi de 0,38%.

Os descontos de duplicatas/fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2018 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2020	3.119	3.161
2021 em diante	512	663
	3.631	3.824

19. Impostos e contribuições sociais

O passivo tributário da Companhia e suas controladas possui a seguinte composição:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Parcelamento Lei 11.941/09 e Reabertura 12.865/13 (a)	29.718	30.502	29.718	30.502
Parcelamento Lei 12.996/14 (b)	1.702	1.724	2.976	3.023
Parcelamento Lei 13.496/17 (c)	48.512	52.423	49.342	54.328
Parcelamentos Estaduais (d)	4.039	4.063	17.456	15.975
Parcelamento de FGTS (e)	6.066	6.066	6.712	6.707
Outros parcelamentos (f)	5.372	5.422	5.670	5.721
Programa de recuperação fiscal - REFIS (g)	99.797	98.629	99.797	98.629
Créditos extemporâneos utilizados (h)	47.268	55.547	74.849	80.118
Impostos e contribuições (i)	412.235	406.126	559.507	550.738
Depósitos judiciais (j)	(37.318)	(37.318)	(37.318)	(37.318)
	617.391	623.184	808.709	808.423

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Passivo circulante	447.400	443.914	599.972	594.013
Contribuições sociais	222.035	220.039	234.168	231.949
Obrigações fiscais federais	222.326	222.186	345.834	343.377
Obrigações fiscais estaduais	2.422	980	19.180	17.849
Obrigações fiscais municipais	617	709	790	838
Passivo não circulante	169.991	179.270	208.737	214.410
Contribuições sociais	11.806	18.018	12.457	18.668
Obrigações fiscais federais	151.057	153.542	165.832	167.240
Obrigações fiscais estaduais	6.437	6.937	29.535	27.491
Obrigações fiscais municipais	691	773	913	1.011
	617.391	623.184	808.709	808.423

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

	Controladora	Consolidado
2019	17.268	22.150
2020	9.416	14.851
2021 em diante	68.726	74.871
Total	95.410	111.872
REFIS, compensados e impostos e contribuições	521.981	696.837
	617.391	808.709

(a) Parcelamento Lei 11.941/09 e Reabertura 12.865/13 – Parcelamento Federal

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/09, incluindo seus débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive débitos provenientes do Parcelamento Especial – PAES, o parcelamento permitia reduções de multa e juros de mora e utilização de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulados até 31 de dezembro de 2008.

O prazo para pagamento do parcelamento foi pactuado em 180 meses, com atualização pela taxa SELIC.

Notas Explicativas

Seguindo o cronograma estipulado pela Receita Federal do Brasil, a Companhia formalizou a consolidação dos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009 em junho de 2011, entretanto, após efetivar a consolidação de todas as modalidades, a Companhia identificou uma série de incongruências nos débitos apontados, o que a levou a iniciar um trabalho específico de revisão para o confronto das informações fornecidas à Receita Federal e a Procuradoria da Fazenda Nacional ao longo do cronograma de adesão e consolidação, com as informações constantes na última fase de consolidação.

Em dezembro de 2013, a Companhia aderiu ao parcelamento da Lei 12.865/2013, que, através da reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009, permitia a inclusão de débitos fiscais vencimentos até novembro de 2008.

Ato contínuo, em fevereiro e 2018, seguindo os prazos estabelecidos pela Receita Federal do Brasil, a Companhia consolidou os débitos anteriormente indicados.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado na Lei 11.941/2009 e 12.865/2013, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução e/ou quitação do passivo tributário federal.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 31 de março de 2019:

Composição do parcelamento Parcelamento Especial	Controladora e Consolidado		
	Lei 11.941/09	Lei 12.865/13	Total
Montante parcelado	48.134	72.259	120.393
Reduções permitidas	(14.587)	(20.856)	(35.443)
Quitação com prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(7.050)	(27.529)	(34.579)
Juros calculados	13.170	11.530	24.700
Pagamentos efetuados	(33.762)	(11.591)	(45.353)
Saldo em 31 de março de 2019	5.905	23.813	29.718

(b) Parcelamento Lei 12.996/2014 – Parcelamento Federal

Com a aprovação da Administração da Companhia em 25 de agosto de 2014 foi efetuado adesão ao programa de parcelamento de débitos federais conforme Lei nº. 12.996/2014, que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadráveis no parcelamento nos termos da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros e encargos e utilizando Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos em até 180 parcelas atualizadas pela taxa SELIC.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar propiciar redução do passivo tributário federal.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 31 de março de 2019:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Parcelamento Especial Lei 12.996/2014		
Montante parcelado	4.099	7.296
Reduções permitidas	(1.066)	(1.924)
Quitação com prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(1.115)	(1.682)
Juros calculados	653	1.249
Pagamentos efetuados	(869)	(1.963)
Saldo em 31 de março de 2019	<u>1.702</u>	<u>2.976</u>

(c) Parcelamento Lei 13.496/2017 – Parcelamento Federal – PERT

Com a aprovação da Administração, em 14 de novembro de 2017, a Companhia e suas controladas efetuaram a adesão ao programa de parcelamento de débitos federais instituído pela Lei nº. 13.496/2017 que possibilitou a inclusão de débitos federais vencidos até 30 de abril de 2017, com aplicação de descontos em multas, juros encargos legais, bem como a quitação dos débitos remanescentes utilizando prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, próprios e de empresas do grupo, inclusive para quitar saldo principal.

A Companhia e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento em diversas modalidades permitidas pelo programa, em condições demonstradas a seguir:

Débitos até R\$ 15.000, com entrada de 5%, pagos até 31 de dezembro de 2017, com descontos de multa e juros e saldo remanescente sendo quitado com prejuízo fiscal e base de cálculo negativa próprio ou de empresas do grupo.

Débitos superiores a R\$ 15.000, com entrada de 24% a serem pagos em 24 parcelas atualizadas pela SELIC e o saldo remanescente quitado com prejuízo fiscal e base de cálculo negativa, próprio ou de empresas do grupo.

Débitos superiores a R\$ 15.000, com o saldo em 120 parcelas atualizadas pela SELIC.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo, que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 31 de março de 2019:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Parcelamento Especial Lei 13.496/2017 - PERT		
Montante parcelado	189.867	304.214
Reduções permitidas	(6.273)	(38.067)
Quitação com prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(111.210)	(182.447)
Juros calculados	5.100	5.437
Pagamentos efetuados	(28.972)	(39.795)
Saldo em 31 de março de 2019	<u>48.512</u>	<u>49.342</u>

Em novembro de 2017, a Administração da Companhia optou por excluir parte de dos débitos anteriormente indicados nos parcelamentos Leis 11.941/2009, 12.996/2014 e 13.043/2014, tendo em vista a evolução do trabalho de revisão do passivo tributário, bem como a possibilidade factível de utilização de Direitos Creditórios da Companhia e suas controladas para quitação de eventual passivo em aberto.

Os efeitos no resultado da Companhia e suas controladas com a readequação do passivo tributário e adesão ao Parcelamento da Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, estão demonstrados abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	2017	2017
Efeito no resultado com a readequação do passivo tributário	(85.396)	(87.284)
Utilização do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	44.641	51.589
	<u>(40.755)</u>	<u>(35.695)</u>

Notas Explicativas

Com a redução do saldo nos débitos indicados no parcelamento da Lei 13.043/2014, o prejuízo fiscal e base negativo transferidos pelas empresas do grupo, em 2014, para a Mundial, não se fez mais necessário na mesma quantidade, originalmente no montante de R\$ 91.276, dos quais R\$ 85.265 representava os créditos transferidos pela Hercules S/A. Desta forma, após a adesão ao Parcelamento instituído pela Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, a Companhia procedeu com os devidos ajustes, que resultaram na devolução dos prejuízos fiscais e base negativa não aproveitados, na ordem de R\$ 27.560, sendo que R\$ 21.549 oriundos da Hercules S/A, conforme demonstrado abaixo.

Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	Consolidado		
	Recebido por transferência 2014	Revertido em 2017	Saldo utilizado
Hercules S.A	85.265	(21.549)	63.716
Laboratório Avamiller	3.835	(3.835)	
Cia Floresta	639	(639)	-
Eberle Equipamentos e Processo	1.537	(1.537)	-
	91.276	(27.560)	63.716

(d) Parcelamentos Estaduais Parcelamento ICMS – Compensa - RS

Em 25 de agosto de 2010, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (AJUSTAR) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 59.237 e o pagamento do saldo restante em 120 parcelas, atualizadas pela SELIC.

Em dezembro de 2010, a Mundial adjudicou junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul um imóvel avaliado em R\$ 30.060, gerando redução da dívida.

Em dezembro de 2015, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (REFAZ) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul.

Em 02 de agosto e 28 de setembro de 2018, a Companhia ingressou no programa COMPENSA RS - Programa de Compensação de Dívida Ativa com Precatórios, com base no Decreto Lei 53.974/18 e 54.179/18, Lei Estadual 15.038/17.

A Administração da Companhia optou pela migração dos débitos atrelados aos parcelamentos anteriores para o programa COMPENSA RS, por apresentar condições de pagamento mais atrativas. A adesão contemplou débitos tributários, ajuizados ou não, inscritos em dívida ativa até 25 de março de 2015. Os débitos indicados foram compensados no limite de 85%, com descontos de até 30% dos juros e pagamento em dinheiro até 15%.

Após análise e validação da assessoria jurídica, os efeitos desta adesão foram reconhecidos em dezembro de 2018, o montante parcelado após a exclusão de benefícios de parcelamentos anterior foi de R\$ 49.245 milhões com desconto de R\$ 8.495 milhões com entrada de R\$ 6.112 milhões, o restante no valor de R\$ 34.638 milhões, quitado com precatórios estaduais com deságio de R\$23.398.

Em dezembro de 2018 a Mundial S.A aderiu a um parcelamento de ICMS com o Estado do Rio Grande do Sul, no montante de R\$ 4.620, com entrada de R\$ 557 e saldo em 31 de março de 2019 de R\$ 4.039 em 56 parcelas (valor de R\$ 62 com atualização pela taxa SELIC).

A controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. possui junto ao Estado de São Paulo, parcelamentos ICMS ST no montante de R\$ 12.151, com saldo de 58 parcelas, com juros pré-fixados no ato da adesão ao parcelamento e junto ao Estado de Minas Gerais, parcelamento ICMS Extrema no montante de R\$ 1.277, com saldo de 53 parcelas, com juros pré-fixados no ato de adesão ao parcelamento. O valor pago mensalmente é de R\$ 396 e R\$ 24, respectivamente.

Notas Explicativas

(e) Parcelamento de FGTS

A Mundial possuía saldo contábil, relativo a parcelamento de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 4.008 em 31 de dezembro de 2013, em face do Termo de Confissão de Dívida firmado em dezembro de 2011.

Em 11 de fevereiro de 2014 a Mundial realizou um aditamento para inclusão de outros débitos de FGTS, no montante de R\$ 4.090, de modo que o saldo contábil total em 31 de março de 2019 é de R\$ 6.066.

Entretanto, importante referir que fora constatado pela Mundial S.A., na assinatura do compromisso de pagamento original, em outubro de 2009, uma divergência no montante de R\$ 13.027 entre a posição informada pela Caixa Econômica Federal e o saldo mantido pela Mundial, que na data apurou a dívida num montante de R\$ 16.941, a ser pago em 72 parcelas.

A Mundial S.A. protocolou revisão administrativa junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no intuito de verificar duplicidades identificadas nos débitos incluídos no parcelamento de FGTS realizada pela Caixa Econômica Federal (CEF). Essa revisão visa verificar e corrigir as discrepâncias e determinar o saldo efetivamente devido junto ao parcelamento do FGTS. O pedido de revisão do débito foi formalizado perante a Subdelegacia do Trabalho e Emprego – Caxias do Sul. O Ministério do Trabalho reconheceu a existência de duplicidade de valores parcelados, por amostragem.

Adicionalmente, a Mundial S.A. protocolou ação judicial ordinária, com pedido de antecipação de tutela contra a Caixa Econômica Federal (CEF), para evitar a exclusão do parcelamento do FGTS, tendo em vista que a cláusula oitava do Termo de Parcelamento prevê a exclusão do referido parcelamento em caso de inadimplemento de três prestações. A ação judicial visa, ainda, o depósito em juízo das parcelas vencidas e vincendas, objetivando a suspensão da exigibilidade da dívida.

Em 10 de agosto de 2011 foi proferida decisão na ação judicial antecipando a tutela requerida pela Mundial S.A. para que a Caixa Econômica Federal (CEF) se abstenha de excluí-la do parcelamento. A Mundial continua no aguardo da devida correção por parte do órgão competente. Desde então, a Companhia realizou os depósitos judiciais das parcelas de acordo com os termos da decisão. Tendo em vista a existência de saldo devedor não incluído no parcelamento, no valor de R\$ 5.507, a Companhia consolidou novo saldo devedor mediante realização de novo acordo de parcelamento. Os valores depositados na conta judicial foram utilizados para quitar as 10 primeiras parcelas deste novo parcelamento, até outubro de 2012.

A revisão administrativa perante o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) continua em andamento visando a adequação da dívida parcelada, bem como a ação judicial que obteve o provimento para exigir o cumprimento da revisão administrativa continua ativa de modo a preservar os interesses da Companhia.

O processo judicial acima referido já está na fase pericial, ocasião em que serão apresentados os cálculos das partes para posterior julgamento.

As controladas, Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., possuem parcelamentos de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 370, com parcelas mensais de R\$ 5, e um parcelamentos R\$ 275, com parcelas mensais de R\$ 5, respectivamente.

(f) Outros parcelamentos

O saldo é composto por parcelamentos de Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, que a Mundial possui com a Prefeitura Municipal de Caxias do Sul no montante de R\$ 800, e com parcelas mensais de R\$ 20, Prefeitura Municipal de Gravataí no montante de R\$ 70, com parcelas mensais de R\$ 3. Parcelamento de ISS Gravataí no montante de R\$ 203 com parcelas mensais de R\$ 9. Parcelamento junto ao Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), no montante de R\$ 4.307, com parcelas mensais de R\$ 73.

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui parcelamento de ISS, junto a Prefeitura Municipal de Guarulhos, no montante de R\$ 93, com parcelas mensais de R\$ 2.

A controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. possui parcelamento de ISS, junto a Prefeitura Municipal de São Paulo, no montante de R\$ 48, com parcelas mensais de R\$ 1.

Notas Explicativas

A controlada Eberle Equipamentos e Processos S.A. possui parcelamento de IPTU junto a Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, no montante de R\$ 66, com parcelas mensais de R\$ 2.

A controlado Monte Magré S.A. possui parcelamentos de IPTU junto a Prefeitura Municipal de Canela no montante de R\$ 80, com parcelas mensais de R\$ 2.

(g) Tributos e contribuições sociais – programa de recuperação fiscal (REFIS)

A Mundial aderiu ao programa em dezembro de 1999, tendo declarado todos os seus débitos de tributos e contribuições sociais naquela data à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. As condições mais vantajosas para amortização da dívida e posteriormente normatizadas pela Resolução nº 004 da SRF, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Com o ingresso no parcelamento REFIS, a Mundial optou a quitar os débitos, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

A Companhia calcula uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante de R\$ 99.797 (R\$ 23.258 no passivo circulante e R\$ 76.539 no passivo não circulante). A Administração mantém o entendimento de que estes montantes representam a melhor estimativa disponível quanto aos valores prováveis de serem desembolsados. Este montante tem sido revisado a cada data de reporte e será ajustado à medida que alterações relevantes sejam identificadas.

Atualmente a parcela mensal é de aproximadamente R\$ 360.

O programa estabeleceu ainda, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A exclusão da Mundial do REFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC) sobre o valor principal devido, recompondo a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção).

Em 31 de março de 2019 essa eventual recomposição resultaria no valor de R\$ 762.890, sendo necessário reconhecer um passivo adicional de cerca de R\$ 663.093 e reclassificar para o passivo circulante a totalidade do débito classificado no passivo não circulante, no montante de R\$ 76.539.

Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº 34 6, demonstramos abaixo a composição dos débitos e contribuições sociais incluídos no programa aos valores nominais e o saldo remanescente atualizado pela TJLP a partir de janeiro de 2000, consideram os débitos da Mundial S.A. e da Zivi S.A. (incorporada pela Mundial):

	Principal	Juros e multa	Créditos fiscais	Total	Atualização TJLP	Amortização	2019
PIS	9.090	6.301	(5.014)	10.377	14.008	(1.806)	22.579
COFINS	39.438	30.509	(23.891)	46.056	62.171	(8.015)	100.212
IPI	34.907	32.548	(18.730)	48.725	65.775	(8.479)	106.021
IRRF	4.443	3.713	(325)	7.831	10.571	(1.363)	17.039
CSL	33.075	839	(707)	33.207	44.827	(5.779)	72.255
IRPJ	69.841	1.845	(1.845)	69.841	94.280	(12.154)	151.967
INSS	85.556	63.140	(20.807)	127.889	172.640	(22.256)	278.273
	276.350	138.895	(71.319)	343.926	464.272	(59.852)	748.346

Para os tributos e contribuições existentes, foram dados em garantia edificações, terrenos, máquinas, equipamentos e imóveis de empresas controladas.

Por conta de decisão judicial favorável e definitiva, transitada em julgado em 15 de fevereiro de 2017, a Mundial encontra-se com status ativo no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, pelo Comitê Gestor do Programa. Com base nesta decisão, a Receita Federal do Brasil deverá, em breve, ser notificada para regularizar a situação do extrato do parcelamento.

Notas Explicativas

(h) Créditos extemporâneos

O saldo de R\$ 48.590 (R\$ 55.547 em 2018) na controladora e de R\$ 76.200 (R\$ 80.118 em 2018) no consolidado referem-se créditos extemporâneos levantados da própria operação. No decorrer dos próximos cinco anos a reversão desse montante irá gerar uma receita operacional líquida do imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 32.069 na controladora e R\$ 50.292 no consolidado.

A Administração da Companhia decidiu manter os valores registrados no passivo não circulante, até uma decisão definitiva.

(i) Impostos e contribuições

O saldo é composto por impostos e contribuições correntes não parcelados.

(j) Depósitos judiciais

O valor original do depósito de R\$ 35.530, atualizado para 31 de março de 2019, no montante de R\$ 37.318, corresponde à venda de terrenos e prédios, através de alienação judicial mediante acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para quitação de tributos federais. Os depósitos judiciais iniciaram em 10 de fevereiro de 2012 e encerraram em 04 de dezembro de 2012 os recursos estão em conta judicial vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional definirão quais impostos federais serão amortizados com recursos objeto da alienação, seguindo as premissas estabelecidas em juízo.

(k) Revisão passivo tributário

A Companhia, mantém contínuo trabalho de diagnóstico e revisão do passivo tributário com o intuito de confirmar a possível existência de créditos serem constituídos com base nas obrigações tributária que compõem o saldo contábil/fiscal ou de períodos anteriores considerando o correto enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal da Companhia e suas controladas.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

Até o presente momento, somente no que diz respeito aos valores em duplicidade perante os órgãos federais, a consultoria já identificou e apresentou requerimento no montante de R\$ 33.332, valores diretamente vinculados ao parcelamento instituído pela Lei nº. 11.941/2009.

As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos da Companhia, encontram amparo legal no CTN (Código Tributário Nacional), Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela PGFN - Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT (Coordenação-Geral de Tributação) e CODAC (Coordenação de Arrecadação e Administração do Crédito Tributário), acórdãos e decisões do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e STF (Supremo Tribunal Federal).

Estes valores serão reconhecidos à medida que se torne provável de realização

20. Provisão para contingências

A Mundial e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos na análise das demandas judiciais pendentes com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Provisões trabalhistas e cíveis	6.030	5.815	6.212	6.022
	6.030	5.815	6.212	6.022
Depósitos judiciais	(995)	(1.082)	(1.239)	(1.167)
	5.035	4.733	4.973	4.855

Existem outros processos e obrigações possíveis cíveis, trabalhistas e tributárias avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no montante apresentados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Causas cíveis	12.466	12.466	12.466	12.466
Causas trabalhistas	8.475	8.475	8.594	8.594
Causas tributárias	29.875	29.875	54.567	54.567
	50.816	50.816	75.627	75.627

21. Patrimônio líquido passivo a descoberto

Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de março de 2013 foi aprovado o grupamento das ações ordinárias da Companhia na proporção de 120 por 1, alterando a quantidade das ações de 297.631.213 para 2.480.260, com base no artigo 12 da lei 6.404/76, no artigo 1º, inciso XI da instrução CVM 323/2000 e na Instrução CVM 358/02.

O capital social de R\$ 43.794. Ficou dividido em 2.480.260 ações ordinárias nominativas escriturárias e sem valor nominal a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

O capital social poderá ser aumentado, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho Administrativo sobre subscrição de ações públicas ou particular, observando o limite de 1.176.662 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

i. Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

ii. Recompra de ações (ações em tesouraria).

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

Reserva de reavaliação

Em 31 de março de 2019, o saldo da reserva de reavaliação é de R\$ 23.457 (e R\$ 23.661 em 31 de dezembro de 2018) líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado, respectivamente.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido da Mundial S.A. e suas controladas, está abaixo apresentada:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	2007	2003	2007	2003
Valor de mercado	135.342	180.957	179.830	219.448
Custo original, líquido de depreciação	(86.940)	(28.953)	(114.706)	(40.022)
Reavaliação	48.402	152.004	65.124	179.426
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.457)	(51.681)	(22.142)	(61.005)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	31.945	100.323	42.982	118.421
Movimentação da reserva de reavaliação:	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Valor de mercado	316.299	316.299	399.278	399.278
Custo original, líquido de depreciação	(115.893)	(115.893)	(154.728)	(154.728)
Reavaliação	200.406	200.406	244.550	244.550
Depreciação	(72.985)	(72.693)	(79.060)	(78.751)
Baixa ativo imobilizado	(34.352)	(34.352)	(55.368)	(55.368)
Estorno reserva de reavaliação	(43.298)	(43.298)	(52.891)	(52.891)
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	(17.285)	(17.285)	(21.662)	(21.662)
Saldo reavaliação	32.486	32.778	35.569	35.878
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(68.138)	(68.138)	(83.147)	(83.147)
Depreciação	24.816	24.717	26.882	26.777
Baixa ativo imobilizado	11.679	11.679	18.824	18.824
Estorno reserva de reavaliação	14.702	14.702	17.964	17.964
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.877	5.877	7.365	7.365
Saldo imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.064)	(11.163)	(12.112)	(12.217)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	21.422	21.615	23.457	23.661
Reavaliação reflexa	2.035	2.046		
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	23.457	23.661		

Reserva de lucros

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido acumulado após as destinações para reserva legal e distribuição de dividendos.

Ajustes acumulados de conversão

Os saldos referem-se às diferenças de moedas estrangeiras decorrentes da conversão das informações contábeis geradas no exterior.

Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem os ajustes de propriedade para investimentos avaliadas ao valor justo, líquidos de efeitos tributários da Mundial S.A. – Produtos de Consumo e suas controladas. Tais ajustes são reclassificados para o resultado do período quando da alienação dos ativos a que eles se referem.

22. Resultado por ação

O resultado básico diluído por ação é calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Mundial S.A., no período e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o mesmo período de 2018 conforme o quadro abaixo:

	31/03/19	31/03/18
Resultado do exercício	259	873
Ações ordinárias	2.479.480	2.479.480
Resultado por ação ordinária	0,1045	0,3522

Em 31 de março de 2019, a Mundial S.A. apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

Notas Explicativas

23. Receita vendas de bens e serviços

As receitas da Companhia e suas controladas estão registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem em receber pela mercadorias e produtos entregues ao cliente, conforme CPC47/IFRS15. A conciliação da receita bruta e líquida para os períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018 estão apresentadas abaixo.

	Controlada		Consolidado	
	31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	78.042	78.930	144.146	138.980
Mercado externo	4.655	6.543	5.171	6.001
Impostos devoluções e abatimento	(17.825)	(18.277)	(37.250)	(34.917)
Ajuste a valor presente	(408)	(498)	(1.337)	(1.375)
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	(951)	(979)	(951)	(979)
Receita operacional líquida	63.513	65.719	109.779	107.710

24. Despesas por natureza

	Controlada		Consolidado	
	31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(54.525)	(53.460)	(71.844)	(67.381)
Despesas com vendas	(7.091)	(6.957)	(20.491)	(19.116)
Despesas administrativas e gerais	(2.673)	(2.767)	(6.554)	(6.463)
Honorários da administração	(701)	(692)	(701)	(692)
Outras receitas e despesas operacionais	8.752	3.222	8.489	4.783
	(56.238)	(60.654)	(91.101)	(88.869)

	Controlada		Consolidado	
	31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(2.930)	(2.931)	(3.374)	(3.361)
Despesas com pessoal	(25.168)	(24.650)	(34.272)	(32.925)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(25.889)	(26.756)	(37.742)	(37.409)
Fretes	(1.140)	(1.281)	(4.012)	(3.500)
Energia elétrica	(1.342)	(1.440)	(1.448)	(1.543)
Comissões	(2.252)	(2.281)	(5.480)	(5.313)
Conservação e manutenção	(2.031)	(1.548)	(2.252)	(1.773)
Aluguéis	(192)	(64)	(1.137)	(768)
Outras receitas (despesas)	4.706	297	(1.384)	(2.276)
	(56.238)	(60.654)	(91.101)	(88.868)

25. Outras receitas / despesas operacionais

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
Outras receitas operacionais				
Créditos extemporâneos	9.068	3.503	9.068	4.969
Receita de aluguel	198	161	221	183
Outras receitas operacionais	5	-	92	114
	9.271	3.664	9.381	5.266
Outras despesas operacionais				
Perda na baixa de investimento	(73)	-	(73)	-
Outras despesas operacionais	(446)	(442)	(819)	(483)
	(519)	(442)	(892)	(483)
Total de outras receitas / despesas operacionais	8.752	3.222	8.489	4.783

26. Resultado Financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/03/18	31/03/19	31/03/18
Receitas financeiras				
Receitas financeiras	-	-	10	14
Ajuste a valor presente - cliente	399	562	1.459	1.842
	399	562	1.469	1.856
Despesas financeiras				
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(3.520)	(2.141)	(13.873)	(8.965)
Variação cambial	67	(520)	(755)	(1.640)
	(3.453)	(2.661)	(14.628)	(10.605)
Outras despesas financeiras				
Outras despesas financeiras - (atualização passivo tributário)	(3.242)	(6.363)	(5.718)	(8.627)
Ajuste a valor presente - fornecedor	(202)	(265)	(286)	(357)
	(3.444)	(6.628)	(6.004)	(8.984)
Resultado financeiro	(6.498)	(8.727)	(19.163)	(17.733)

27. Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais da Companhia estão divididos nos seguintes grupos: Personal Care, Gourmet, Craft, Fashion, Syllent e outras empresas, e as atividades desenvolvidas estão descritas conforme na nota explicativa "1" Contexto Operacional.

Apresentação do resultado por divisão:

Saldo em 31/03/2019	Fashion	Personal Care	Gourmet e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	35.510	52.293	15.592	5.601	783	-	109.779
(-) CPV	(28.896)	(28.980)	(8.543)	(4.283)	(1.143)	-	(71.845)
Margem bruta	6.614	23.313	7.049	1.318	(360)	-	37.934
Despesas com vendas	(5.298)	(10.061)	(3.674)	(1.134)	(324)	-	(20.491)
Despesas administrativas/outras	(2.711)	(3.043)	(899)	(108)	(493)	8.489	1.235
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(19.162)	(19.162)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	743	743
Resultado	(1.395)	10.209	2.476	76	(1.177)	(9.930)	259

Notas Explicativas

	Fashion	Personal Care	Goumert e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Saldo em 31/03/18							
Receita líquida	36.864	54.812	10.849	4.290	895	-	107.710
(-) CPV	(29.649)	(26.265)	(7.777)	(3.197)	(493)	-	(67.381)
Margem bruta	7.215	28.547	3.072	1.093	402	-	40.329
Despesas com vendas	(5.358)	(10.777)	(1.538)	(1.037)	(406)	-	(19.116)
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(2.372)	(2.372)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(17.733)	(17.733)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	(235)	(235)
Resultado	1.857	17.770	1.534	56	(4)	(20.340)	873

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Mundial S.A. e suas controladas registram em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados à redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas em relação aos valores justos de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b. Categorias dos instrumentos financeiros

i. Classificação

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados a custo amortizado e valor justo, por meio de resultado. Estão demonstrados abaixo:

Valor justo por meio de resultado	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Aplicação financeira	173	1.210	276	1.413
Títulos a receber	16.876	16.840	21.494	21.479
Direitos Creditórios	143.662	142.344	148.504	147.142
Outros créditos	19.615	24.146	29.457	35.789
Empréstimos e financiamentos	136.648	141.313	184.396	191.199
Custo amortizado				
Clientes	88.604	95.771	148.828	159.199
Créditos com partes relacionadas	49.542	53.285	21.103	20.914
Debêntures a receber	324.582	324.582	324.582	324.582
Fornecedores	33.198	36.488	56.113	57.553
Obrigações com partes relacionadas	164.083	166.970	-	-

Em 31 de dezembro de 2018, a Mundial S.A. e suas controladas mantêm aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos a valor justo, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

ii. Mensuração

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Notas Explicativas

Controladora

Valor justo por meio de resultado	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Aplicação financeira	173	1.210	173	1.210
Títulos a receber	16.876	16.860	16.876	16.860
Direitos Creditórios	143.662	142.344	143.662	142.344
Outros créditos	19.615	24.146	19.615	24.146
Empréstimos e financiamentos	136.648	141.313	136.648	141.313
Custo amortizado				
Clientes	88.604	95.771	88.604	95.771
Créditos com partes relacionadas	49.542	53.285	49.542	53.285
Debêntures a receber	324.582	324.582	324.582	324.582
Fornecedores	33.198	36.488	33.198	36.488
Obrigações com partes relacionadas	164.083	166.970	164.083	166.970

Consolidado

Valor justo por meio de resultado	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Aplicação financeira	276	1.413	276	1.413
Títulos a receber	21.494	21.479	21.494	21.479
Direitos Creditórios	148.504	147.142	148.504	147.142
Outros créditos	29.457	35.789	29.457	35.789
Empréstimos e financiamentos	184.396	191.199	184.396	191.199
Custo amortizado				
Clientes	148.828	159.199	148.828	159.199
Créditos com partes relacionadas	21.103	20.914	21.103	20.914
Debêntures a receber	324.582	324.582	324.582	324.582
Fornecedores	56.113	57.553	56.113	57.553

Ativos mensurados valor justo	Controladora			
	31/03/19		31/12/18	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Propriedades para investimentos	51.213	52.375	51.213	51.213

Ativos mensurados valor justo	Consolidado			
	31/03/19		31/12/18	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Propriedades para investimentos	63.509	64.583	63.509	64.583

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

c. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

Notas Explicativas

i. Risco de moeda com variações cambiais

A Companhia e suas controladas exportam e importam predominantemente em dólar norte-americano, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Adiantamento de câmbio Fornecedores	(1.207)	-	(1.207)	-
	(1.539)	(2.356)	(5.602)	(7.322)
Passivo vinculado ao US\$	(2.746)	(2.356)	(6.809)	(7.322)
Clientes	11.214	13.392	17.173	19.013
Adiantamentos a fornecedores	445	884	542	1.093
Créditos com partes relacionadas	924	918	924	918
Ativo vinculado ao US\$	12.583	15.194	18.638	21.024
Exposição líquida	9.837	12.838	11.829	13.702

Abaixo estão demonstradas as taxas de câmbio aplicadas em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	31/03/19	31/12/18
US\$	3,8967	3,8742

Análise de sensibilidade:

Uma retração ou fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Companhia, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Mundial S.A. e suas controladas consideram razoável para a taxa de câmbio no período.

Alteração no patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
R\$/US\$ (25%) - redução	(2.459)	(3.210)	(2.957)	(3.425)
R\$/US\$ (50%) - redução	(4.919)	(6.419)	(5.915)	(6.851)
R\$/US\$ 25% - aumento	2.459	3.210	2.957	3.425
R\$/US\$ 50% - aumento	4.919	6.419	5.915	6.851

Alteração no resultado do exercício	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
R\$/US\$ (25%) - redução	(2.459)	(3.210)	(2.957)	(3.425)
R\$/US\$ (50%) - redução	(4.919)	(6.419)	(5.915)	(6.851)
R\$/US\$ 25% - aumento	2.459	3.210	2.957	3.425
R\$/US\$ 50% - aumento	4.919	6.419	5.915	6.851

ii. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Mundial S.A. e suas controladas a riscos de crédito referem-se às contas de disponibilidades as contas a receber e títulos a receber. Todas as operações da Mundial S.A e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	727	1.719	2.022	2.890
Contas a receber de clientes	88.604	95.771	148.828	159.199
Créditos com partes relacionadas	49.542	53.285	21.103	20.914
Títulos a receber	16.876	16.860	21.494	21.479
	155.749	167.635	193.447	204.482

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuída a seguir:

Conta a receber de clientes	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Mercado interno	68.165	73.334	131.655	140.185
Mercado externo	20.439	22.437	17.173	19.014
	88.604	95.771	148.828	159.199

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor.

iii. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Mundial e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Mundial mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Mundial eram:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/19	31/12/18	31/03/19	31/12/18
Instrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros	64.781	60.917	111.853	110.142
Instrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros	173	1.209	276	1.412
Passivos financeiros	72.669	81.418	73.277	82.023

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Mundial contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o resultado do período de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

Notas Explicativas

A análise é conduzida com a mesma base para 2018.

Controladora				
Instrumentos de taxa variável	31/03/19	31/12/18		
Passivos financeiros	72.669	81.418		
	Receita sobre índice 2018	Taxa provável	Redução de 25%	Aumento de 25%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	6,40%	6,40%	4,80%	8,00%
Projeção sobre passivo financeiro	-	4.651	3.488	5.814
Consolidado				
Instrumentos de taxa variável	31/03/19	31/12/18		
Passivos Financeiros	73.277	82.023		
	Receita sobre índice 2017	Taxa provável	Redução de 25%	Aumento de 25%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	6,40%	6,40%	4,80%	8,00%
Projeção sobre passivo financeiro	-	4.690	3.517	5.862

29. Coberturas de seguros

Em 31 de março de 2019, a cobertura de seguros contratada pela Companhia e suas controladas é composta por R\$ 3.150 para responsabilidade civil, R\$ 162.000 para danos materiais.

Conselho de Administração

Michael Lenn Ceitlin – Presidente
 Adolpho Vaz de Arruda Neto – Vice-Presidente
 Fernando Augusto Becker – Conselheiro
 Wilson Vieira de Britto – Conselheiro

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Presidente e de Relações com Investidores
 Júlio Cesar Câmara – Diretor
 Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor

TCCRC- RS 084547/O-0 SSP
 Ivanês Grison Souto

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Conselho e Acionistas da

MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

São Paulo / SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a Norma NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

1. Debêntures a receber de Empresa relacionada

Conforme descrito na nota explicativa nº 12, a companhia possui debêntures a receber de empresa relacionada Hercules S.A.- Fábrica de Talheres (Devedora) no montante de R\$ 324.582 mil em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, demonstrados no ativo não circulante, cuja a realização depende do sucesso da administração daquela Companhia na implementação de plano de reestruturação, tendo em vista a situação patrimonial e financeira daquela Companhia, que apresenta atualmente capital de giro negativo e passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo). A Companhia efetua em conjunto com a Devedora, periodicamente, a análise do valor recuperável (teste de Impairment) dessas debêntures e a mensuração do valor justo da marca Hercules, oferecida em garantia à operação das debêntures, que são suportadas por estimativas de rentabilidade futura preparadas com base em dados e premissas do mercado de atuação tais como taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxos de caixa; neste momento não podemos afirmar plena realização deste ativo pelos valores mencionados, o que dependerá substancialmente das ações e medidas que estão sendo desenvolvidas pelos seus Administradores. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

2. Impostos e contribuições sociais – Programas de parcelamento

Conforme descrito na nota explicativa nº 19, a Companhia é parte integrante dos programas de parcelamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), Programa de recuperação fiscal (REFIS) e, além disso, possui parcelamento federal instituído pela Lei 12.996/14 e reabertura do parcelamento da Lei 11.941/09 e na Lei 13.043/14. No programa FGTS discute-se judicialmente uma divergência identificada entre a posição considerada na consolidação dos débitos para parcelamento e o passivo registrado na Companhia. No programa REFIS (Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000) a Companhia é parte integrante do programa de parcelamento em que a dívida é calculada com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzido da expectativa de juros futuros. A possível exclusão da Companhia do REFIS ou dos demais parcelamentos implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas. A liquidação destes parcelamentos depende dos pagamentos a serem realizados nos próximos exercícios nos prazos pactuados, sendo assim, não podemos afirmar neste momento que o saldo líquido apresentado nas demonstrações contábeis será liquidado pelos totais divulgados. Em caso das obrigações assumidas com os órgãos federais, estaduais e municipais, não sejam honradas, as dívidas poderão ser recompostas, acrescidos de juros e multa definidos na obrigação original. Desta forma a amortização destas obrigações dependerá das medidas que estão sendo desenvolvidas pelos seus Administradores, com intuito de aumentar a geração de caixa. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

3. Continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia possui um passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) de R\$ 134.217 em 31 de março de 2019 (patrimônio líquido negativo de R\$ 134.682 em 31 de dezembro de 2018), apresenta alto endividamento de curto prazo e possui parcelamento de passivos tributários conforme nota explicativa 19. Essas condições indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia em caso de não geração de caixa suficiente para honrar seus compromissos assumidos. A continuidade normal dos negócios da Companhia depende do sucesso na implementação das medidas desenvolvidas por seus Administradores. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso dessas medidas, as quais visam o fortalecimento do seu equilíbrio financeiro. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na Norma NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação as informações contábeis intermediárias.

Auditoria e revisão dos saldos anteriores

As demonstrações financeiras e informações trimestrais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e trimestre findo em 31 de março de 2018, respectivamente, foram auditadas e revisadas por nós, as quais emitimos relatório dos auditores independentes datados de 28 de março de 2019 e 14 de maio de 2018, respectivamente, sem modificação de opinião contendo parágrafo de Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e parágrafos de ênfase sobre Impostos e Contribuições Sociais – Programas de Parcelamentos, Debêntures a receber de Companhia relacionada e Continuidade Operacional para o período de três meses findo em 31 de março de 2018. Adicionalmente na opinião relacionada ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, continha como principais assuntos de auditoria “PAA” os assuntos relacionados ao (1) Debêntures a receber de Companhia relacionada, (2) Impostos e contribuições sociais – Programas de parcelamento, (3) Valor recuperável (Impairment) de créditos a receber, investimentos, imobilizado e intangível de vida útil indefinida, (4) Impostos compensados, (5) Provisões e passivos contingentes – cíveis, fiscais e trabalhistas e (6) Reconhecimento de receitas no final do exercício - Controladora e consolidado.

Porto Alegre, 14 de maio de 2019.

Sergio Laurimar Fioravanti

Contador – CRCRS nº 48.601

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S

CRCRS nº 006706/O

CVM 12.360

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Mundial S/A – Produtos de Consumo

Companhia Aberta

CNPJ 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2019.

Em conformidade com os incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 586/2017, e em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os Diretores da Mundial S.A. – Produtos de Consumo, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referentes ao primeiro trimestre de 2019. Autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 14 de maio de 2019.

Michael Lenn Ceitlin

Diretor Superintendente e de Relações com Investidores

Julio Cesar Camara

Diretor

Marcelo Fagundes de Freitas

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Mundial S/A – Produtos de Consumo

Companhia Aberta

CNPJ 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES.

Para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 Instrução da CVM nº 586/2017, os Diretores da Mundial S.A – Produtos de Consumo, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes pela BAKER TILLY BRASIL RS AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES, relativo às demonstrações financeiras da Companhia referentes ao primeiro trimestre de 2019.

São Paulo, 14 de maio de 2019.

Michael Lenn Ceitlin

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores

Julio Cesar Camara

Diretor

Marcelo Fagundes de Freitas

Diretor